

DIÁRIO DE AVEIRO
 Exm. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro
 Praça Republica
 3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



«O CRIME DO PAÇO»

Polícia Judiciária anunciou prisão do presumível autor

A Polícia Judiciária divulgou ontem um comunicado sobre a morte de Crisanta da Conceição Carapichoso, cujo corpo foi encontrado no dia 3 de Maio, no Pinhal do Bero, no lugar do Paço, Cacia (Aveiro), no qual dá a conhecer que deteve o presumível autor do crime, que se encontra em regime de prisão preventiva.

Conforme o nosso Jornal noticiou em primeira mão, em 8 de Maio, João Manuel da Rocha Peixoto, de 20 anos, sem profissão, natural de Vero, Esgueira, Aveiro, foi o detido, que acabaria por confessar a autoria do crime.

Um pequeno pormenor levou à detenção de João Manuel. O facto de ter entregue a uma

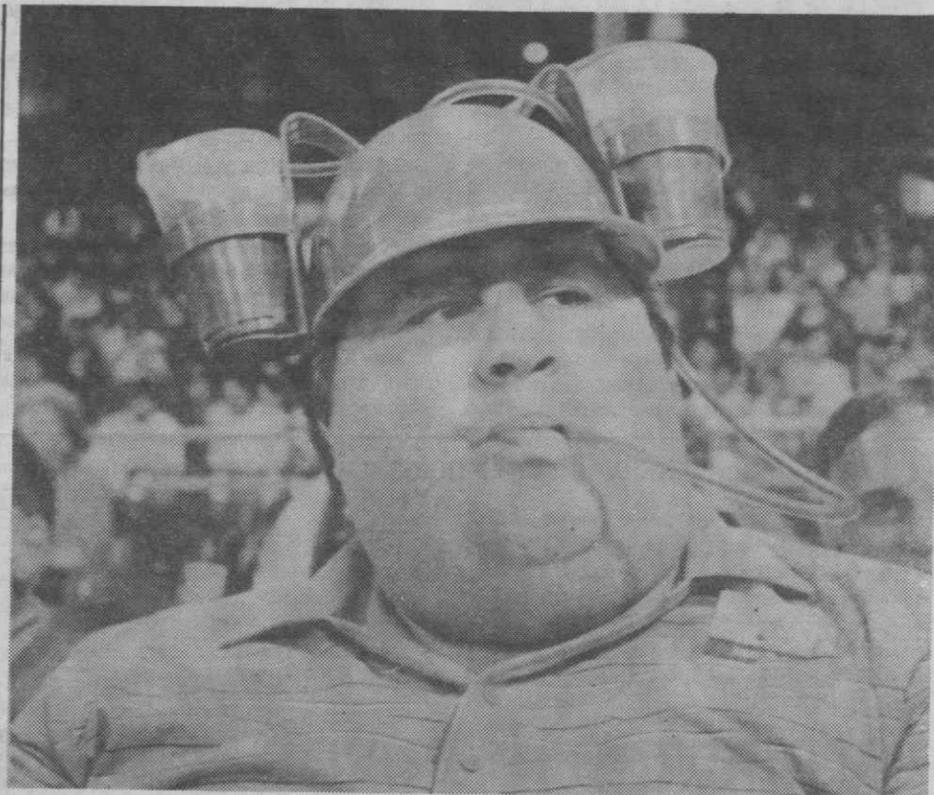
vizinha um fato — já molhado — com sinais evidentes da tentativa que terá feito de fazer desaparecer manchas.

De acordo com o que descrevemos, na altura, Crisanta da Conceição, de 33 anos de idade, natural da Quinta do Picado, Aradas, Aveiro, foi descoberta, sem vida, num pequeno charco de água e tudo apontava para a existência de um crime de homicídio.

O comunicado agora distribuído pela Polícia Judiciária refere que a vítima foi autopsiada no Hospital de Aveiro, tendo os peritos concluído que a morte foi devido a asfixia por água com lama barrenta, provocada por terceiro.

As investigações foram efectuadas pela 3.ª Brigada da 1.ª Secção da Direcção de Coimbra da Polícia Judiciária e permitiram identificar o

(Cont. na página 4)



CLEVELAND — OREGON — Um espectador de baseball arranjou sistema de se refrescar permanentemente, ao colocar um sistema de vasos comunicantes no seu capacete que lhe permite ver e beber a sua bebida fresca sem perder o seguimento das jogadas.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

«Greve do gás» desencadeou ontem requisição civil

(Ler na pag. 6)



QUERETARO (MÉXICO) — Jogadores espanhóis celebram a estrondosa vitória sobre a Dinamarca, no final do encontro. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»). (Ler na pag. 9)

Quatro presos armados tentaram fugir de Vale de Judeus

(Ler na pag. 10)

— GUARDA FEITO REFÉM FOI LIBERTADO

Época balnear já fez 10 mortos

A época balnear já fez em 18 dias 10 mortos, ou seja uma média de um morto por cada dois dias, soube-se ontem de fonte oficial.

Um informador do Instituto de Socorros a Náufragos afirmou que nove das mortes ocorreram nas praias e a décima no Rio Mondego.

O Instituto de Socorros a Náufragos está entretanto a elaborar o programa das comemorações do Dia Mundial de Salvamento que em Portugal se comemora anualmente no primeiro domingo de Julho.

Este ano o primeiro domingo de Julho calha no dia 6.

— EM EIXO (AVEIRO) —

Pilar desmoronou-se e matou uma criança

A tragédia abateu-se, ontem, a meio da tarde, sobre uma família de Eixo, Aveiro, quando uma criança, de 4 anos, pereceu sob um pilar antigo de uma latada de engenho que se desmoronou.

Pouco passava das 15 horas quando a Patricia Maria Matos Tavares, na traquinice dos seus 4 anitos, brincava com dois tios, de 7 e 9 anos, respectivamente, numa propriedade que o avô, Carlos Dias Fernandes Ruela, tem de renda a uns escassos 200 metros da sua residência.

Naquele terreno, junto a um poço antigo, os

petizes apanhavam nêspersas, e já se aprontavam para regressar a casa quando a Patricia voltou atrás a buscar a sua bicicleta, que se encontrava encostada ao pilar (de blocos), que se desmoronou, atingindo-a na cabeça, provocando-lhe a morte, por esmagamento do crânio.

A infeliz criança, que era filha de Manuel Álvaro Tavares e de Rosa Maria Oliveira Matos Ruela, foi transportada para a Casa Mortuária do Hospital de Aveiro pelos Bombeiros desta cidade.

TERMINOU A «SEMANA ESTUDANTIL»

Estudantes universitários já pensam noutra...

Tal como noticiámos oportunamente, de 11 a 17 deste mês a actividade da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro teve o seu ponto máximo com a realização da «Semana Estudantil».

Composta por actividades variadas, desde o desporto até ao espectáculo de jazz, passando por colóquios, sessões de cinema e jogos populares, a «Semana Estudantil» tem ainda quatro acontecimentos que são já considerados tradicionais, e que se pretende cada vez o sejam mais e mais originais.

São eles, um passeio pela ria, de moliceiro, que este ano transportou perto de 140 pessoas em 3 moliceiros e um mercantil, um acampamento na Colónia Agrícola da Gafanha e um sarau e o «enterro do ano».

O «enterro do ano», depois de percorrer as ruas da cidade, culmina num baile, que como é normal nestes se prolonga pelo interior da noite.

Constando de alguns carros alusivos, aos diversos departamentos, e pretendendo que tenha a sua originalidade, numa tentativa de pôr as pessoas a criar e não a copiar aquilo que as outras universidades fazem, teve

o cortejo uma grande participação, mostrando-se os universitários vestidos das mais diversas formas e feitiços.

Abria o cortejo um carro puxado por uma mula com o «caixão» com o morto, o ano evidentemente, seguido de lençóis brancos e andarilhos com velas.

Do que nos foi dado ver o carro que merecia mais atenção foi o da Biologia, não pela caricatura de um professor mas sim pelo esqueleto do pré-histórico animal que tão bem representava o seu papel.

Três dos elementos da AEUA deslocaram-se ao nosso jornal para uma resenha do que foi a «Semana Estudantil».

Assim, com vista a uma melhor elaboração desta festa, «que se pretende seja, não apenas dos estudantes e da Universidade, mas também de todos os aveirenses», e para simbolizar este desejo, durante o «enterro do ano» foi colocada, nas mãos de José Estêvão uma chave, a da Universidade, com a inscrição «Universidade», os actuais responsáveis pela Associação pu-

seram já em marcha diligências para a realização da próxima «Semana Estudantil».

Sendo a falta de tempo para organizar os festejos, os estudantes, que durante a semana continuam a ter aulas e testes, fizeram aprovar pelo Conselho Pedagógico a inclusão da «Semana Estudantil» no calendário escolar, proporcionando três dias sem aulas e uma semana sem testes.

«Poderá assim evitar-se que as coisas sejam feitas à pressa e em cima da hora» — palavras de um dos dirigentes da Associação.

Quanto a despesas, participações e colaboração financeira, parece que apenas as despesas são muitas, pois as ajudas, essas são bastante escassas, pelo menos até agora. A reitoria concedeu um subsídio de trinta contos e a Câmara Municipal propôs-se a cobrir o aluguer da sala onde se fez o sarau. O Governo Civil e o Ministério da Educação também prometeram ajudar, mas parece que ainda não puseram a ideia em prática.

A laia de conclusão, os organizadores da «Semana Estudantil» sentem-se satisfeitos com os resultados e

prometem começar já a trabalhar para que se criem melhores condições para a realização de uma festa cada vez melhor.

Pretendem ainda que a «Semana Estudantil» ponha as pessoas em contacto com a Universidade e olhem para ela como fazendo parte da comunidade e não uma coisa à parte.

A AEUA não quis deixar de advertir que tinha sentido da parte da informação uma certa falta de presença em determinados espectáculos, como o foi o de jazz e o teatro de sombras, enquanto que no baile apareceram cinco jornalistas.

Mas também podemos dar uma resposta, ou melhor, podemos fazer uma pergunta, porque é que os prospectos de divulgação que foram distribuídos aos órgãos de informação não especificavam o local dos espectáculos?

António Macedo

Embora denunciando falta de apoios

Círculo Experimental de Teatro de Aveiro preparou 15 novos actores

O CETA — Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, levou a efeito durante a presente época teatral um curso de iniciação ao teatro que culminou na estreia de um trabalho de Molière — «Médico à Força» — no Teatro de Bolso, no passado dia 14.

Este curso de teatro foi previamente estudado e planificado e do facto foi dado conhecimento às insti-

tuições que em situações normais estariam vocacionadas para subsidiar a cultura, nomeadamente acções formativas, que como aquela tentavam ganhar novas pessoas para a prática teatral de qualidade. Do programa constavam diversos «ateliers», orientados por profissionais que acompanham o desenrolar das aulas orientadas a tempo inteiro, por José Geraldo, ex-elemento do Centro Cultural de Évora.

O orçamento então apresentado rondava os 410 contos. Das diversas entidades contactadas — Câmara Municipal de Aveiro, Governo Civil (anterior e actual), delegado do FAOJ, INATEL, Ministério da Cultura, Fundação Calouste Gulbenkian — o CETA recebeu diversos sorrisos e muitas promessas bem como aplausos pela iniciativa tomada, mas o que é certo é que apenas a Câmara Municipal de Aveiro concedeu um subsídio de 50 contos, muito útil mas curto para as necessidades existentes no CETA que foi cumprindo o plano de aulas previamente planificado, mas sem a efectivação dos «ateliers», prejudicados pela falta de verbas.

Por essa razão foi estreado a meio um espectáculo de «Clown's» que tinha por base uma série de exercícios teatrais, e estreou agora a referida peça. E do curso saíram umas quinze pessoas que podem passar a usar o estatuto de actores minimamente preparados.

Mas desta situação certamente que ainda se virá a falar porque o CETA acredita no interesse da denúncia da falta de apoios que neste País se dá à cultura.

FREGUESIA DE VERA CRUZ ENCERRA ACTIVIDADES DA CATEQUESE

No próximo domingo tem lugar o encerramento da catequese e outras actividades da freguesia de Vera Cruz e um encontro/convívio das paróquias irmãs milagres (Leiria)/Vera Cruz (Aveiro), com uma deslocação ao Buçaco, onde se realizarão as cerimónias. Em Aveiro, a concentração realiza-se às 7,30 horas nas igrejas de Vera Cruz e Barrocas para a partida às 8 horas rumo ao Buçaco onde às 10 horas será facultada uma visita ao Museu Militar. Às 11 horas, será rezada uma missa campal no recinto «Portas de Coimbra», e às 13 horas o almoço/convívio das duas comunidades paroquiais no mesmo recinto da missa e, após o almoço, a tarde desportiva.

O regresso a Aveiro está previsto para as 19 horas.

VINTE E DOIS ANOS DEPOIS

Ruy Fervah volta a expor em Aveiro

Desde o passado dia 6 que na «Galeria Lumiere», do Centro Comercial Oita, prolongando-se até ao próximo dia 30, tem estado patente uma exposição de «Apontamentos de aguarelas», do artista plástico comimbrense Ruy Fervah.

O artista nasceu na freguesia dos Olivais, na Lusa Atenas, a 25 de Fevereiro de 1943, e desde muito cedo se sentiu apaixonado pela arte vindo a demonstrar um extraordinário talento que lhe tem valido as mais rasgadas referências elogiosas quer no País quer no estrangeiro, tornando-se ao longo dos anos um artista versátil que tem, contudo, demonstrado uma predilecção especial pelo retratar do quotidiano.

Em 1962 realizou a sua primeira exposição, na

Galeria de «O Primeiro de Janeiro», em Coimbra. Dois anos depois expunha em Aveiro nas «Galerias Borges» tendo desde então exposto ainda em Cabinda, Luanda, de novo em Coimbra, Figueira da Foz, Nazaré, Paris, Nancy, e Montemor-o-Velho, na Galeria do Turismo, já este ano.

Em 1972 fundou o «Círculo de Artes Plásticas na Casa dos Jovens de Frouvard — Nancy», e a sua apresentação agora em Aveiro, na Galeria Lumiere, ocorre precisamente 22 anos depois da sua primeira mostra nesta cidade.

Até ao dia 30, no C.C. Oita, uma exposição a não perder.

ORGANIZADO PELA SECÇÃO FOTOGRAFICA DOS GALITOS

III Salão Fotográfico no âmbito da Agrovouga/86

Até ao próximo dia 30 de Junho, no Secretariado da Agrovouga/86, na Rua José Estêvão, 51-57, em Aveiro, poderão ser entregues os trabalhos concorrentes ao «III Salão Fotográfico», organizado pela Secção de Fotografia e Cinema de Amadores dos Galitos.

O certame, aberto a todos os residentes no país, abarca três temas, «O mundo rural», «Mercados e feiras» e «Livres», admite trabalhos em cor e preto e branco, os primeiros nas dimensões 18 x 24 cms e os segundos em 24 x 30 cms, não sendo aceites provas realizadas por processos não fotográficos, fotomontagens ou reproduções de quadros ou gravuras.

As provas deverão ser enviadas sem montagem, contendo no verso a indicação de título. Nome do autor, endereço e número de ordem de acordo com o boletim de inscrição, podendo cada concorrente apresentar um máximo de quatro trabalhos, e custando a inscrição apenas 150\$00.

Para cada modalidade serão atribuídos três troféus e sete diplomas, reservando-se à organização o direito de reproduzir, sem encargos, e para os fins que entender convenientes, os trabalhos admitidos ao certame.

A abertura deste «III Salão Fotográfico» coincide com a da Agrovouga/86, no recinto da feira.

VIDA COMERCIAL

Aveiro já dispõe de uma empresa de limpezas

Constituída em sociedade desde Novembro do ano último, a «Averlimpe» — assim se designa a nova empresa — começa agora a sua laboração em toda a

área geográfica do distrito de Aveiro, embora possa ocasionalmente ultrapassar essas delimitações.

Pela iniciativa dinâmica da empresária Maria Edite Oliveira, a região aveirense pode agora usufruir, em termos de limpezas domésticas, conservação interna e externa de edifícios industriais, comerciais e outros, de uma empresa técnica de limpeza, higiene e conservação, que tem a sua sede provisória na Rua de Ferreira Pinto Basto, 18, em Ilhavo, com o telefone 322832.

A «Averlimpe» — Empresa Técnica de Limpeza, Higiene e Conservação, Ld.ª, iniciou a sua actividade numa área que era quase desconhecida nesta região, pelo que se lhe auguram os maiores êxitos comerciais.

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Deram entrada ontem na lota de Aveiro 6 arrastões da pesca costeira, que deixaram 19 361 Kg de peixe que renderam 1 983 933\$00.

O barco marroquino «Malak», das sociedades mistas, descarregou 9 086 Kg de pescado, num valor global de 1 144 954\$00.

A pesca artesanal, as motoras renderam 287 795\$00 e a local 127 851\$00.

Obras a concurso na zona de Aveiro

A Câmara Municipal de São João da Madeira abriu concurso público para a empreitada de saneamento e abastecimento de água do lugar de Casais do Douro, da freguesia de Ervedosa do Douro. A base de licitação é de 9 652 000\$00.

A Direcção de Serviços Regional de Instalações e

Equipamentos de Saúde do Centro abriu concurso público para arrematação da empreitada do Hospital Distrital de Aveiro, Bloco 8 (instalações mecânicas — conclusão). A base de licitação é de 24 792 803\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

A construção do pavilhão polivalente na zona desportiva das Travessas (1.ª fase), no concelho de S. João da Madeira, concorreram 14 empresas. A proposta mais elevada foi da «Tricivil — Empreiteiros de Obras Públicas e Construção Civil, Ld.ª», com 142 212 920\$00 (sem incluir IVA), e a mais baixa de «António Rodrigues Parente, Ld.ª», com Esc. 102 631 986\$40.

As obras de acabamento do edifício escolar de oito salas, tipo urbano 3, na freguesia de Macieira de Sarnes, concelho de Oliveira de Azeméis, concorreram quatro empresas. A proposta mais alta foi da firma «Mário de Jesus Soares de Oliveira», com 10 331 906\$40, e mais baixa de «José Ferreira Gomes & Filhos, Ld.ª», com 4 811 227\$00.

ADJUDICAÇÃO

A aquisição dos lotes de terreno municipal H2 e H3, com áreas de 218,40 metros quadrados cada, localizados na Rua Luis de Camões, em Estarreja, para construção de prédios em banda contínua de cerca foi adjudicada à «Empresa de Construção de Mário Ferreira Couto, Ld.ª», com 4 941 000\$00.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 303

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63680 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

NO DIA 28, NA CURIA

Comemora-se o «Dia Nacional da Bicicleta»

Na passada quarta-feira, nas Caves Aliança, em Sangalhos, a Associação Nacional dos Comerciantes de Veículos de Duas Rodas promoveu um encontro com os órgãos de Comunicação Social com a finalidade de divulgar pormenores relacionados com as comemorações do «Dia Nacional da Bicicleta», que no próximo dia 28 será celebrado na Curia.

Há já alguns anos que aquela associação ansiava pela comemoração de um «Dia Nacional da Bicicleta» no nosso País, a exemplo do que outros países já vêm fazendo com assinalável êxito e enorme participação, e por isso já no ano transacto, em Março, foi pedida a oficialização deste «dia», com diligências junto do então

secretário de Estado do Ordenamento e Ambiente, mas a instabilidade política levou a que se optasse pela realização daquele «dia» apenas este ano.

Assim, e segundo nos referiu Fernando Oliveira, da Associação de Comerciantes de Veículos de Duas Rodas, «retomámos este ano os contactos e obtivemos a melhor colaboração de outras organizações, de entre as quais a DGD, INATEL, Abimota e Federação Portuguesa de Ciclismo. Também a Fundação Portuguesa de Cardiologia, a Associação Portuguesa de Ecologistas e o Governo Civil de Aveiro nos deram o seu apoio».

Samuel Fernandes, da mesma Associação de Comerciantes, referiria que a razão de ser da comemoração do Dia Nacional da Bicicleta na Curia, se ficou a dever ao facto de a região de Aveiro ter sido o «berço do ciclismo do nosso País», e por isso havia que privilegiar a região. A esse propósito, aquele dirigente associativo diria mesmo que «Aveiro é a Saint Etienne do ciclismo», e por isso mesmo a ideia de fazer a concentração dos ciclistas na Curia, ideia que recebeu desde logo o melhor acolhimento por parte da Câmara Municipal de Anadia.

E assim se chega à concretização do «Dia Nacional da Bicicleta» que levará ao Parque da Curia no próximo dia 28, segundo se calcula, cerca de 3 000 ciclistas

(embora haja quem aposte em muitos mais). Logo de manhã, a partir das 9 horas e até ao meio dia, estarão localizados postos de controlo de passagem para percurso obrigatório em bicicleta em: Águeda (na curva junto ao campo de futebol, na EN 1), Oliveira do Bairro/Sangalhos, (junto ao colégio, na EN 230), Cantanhede (no largo da estação da CP), Mealhada (junto do colégio na EN 1) e no Luso (no cruzamento para o largo da estação da CP).

Naqueles postos de controlo serão entregues aos participantes senhas que possibilitam o ingresso gratuito no Parque da Curia, a um saco-lanche volante, ao sorteio de bicicletas e medalha comemorativa).

Do programa daquele «dia» destaca-se ainda:

Das 12 às 15 horas, período de descanso e refeição com animação cultural, para a qual a Junta de Turismo da Curia já assegurou a participação do Rancho de Crastovães (Águeda) e Rancho Infantil de Antes (Mealhada); às 15 horas terão lugar manifestações alusivas à comemoração e meia hora depois serão sorteadas seis bicicletas pelos ciclistas participantes, e sorteio de lembranças pelos acompanhantes; às 16.30 far-se-á um circuito pelo parque, em bicicleta; e finalmente, às 17.30, será distribuída a medalha comemorativa aos ciclistas, à saída do parque, e encerradas as comemorações.

DIA NACIONAL DA BICICLETA



CURIA
28 JUNHO 86

TRÊS ENTRADAS E DUAS SAÍDAS NO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no porto de Aveiro o barco dinamarquês «Ninabres», vazio, o bacalhoeiro português «Adélia Maria» e o alemão «Roma», que veio descarregar aço.

Saíram os navios cipriotas «Andros» com pasta de papel e o «Andara» que saíu vazio.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

João Cruz Graça, de 58 anos, rural, residente na Gafanha do Carmo, recebeu tratamento no serviço de urgências daquele hospital, vítima de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré e pode seguir o seu destino depois de tratado.

INTOXICAÇÃO

Palmira Augusta O. Lopes, de 50 anos, casada doméstica, residente na Gafanha da Nazaré, vítima de uma intoxicação, recebeu tratamento nos serviços de urgências no Hospital de Aveiro tendo regressado à sua residência depois de assistida.

ACIDENTES ESCOLARES

Vítimas de acidentes escolares, receberam tratamento e puderam regressar aos seus destinos depois de assistidos:

Maria Filipa V. Rosa, de 16 anos, residente em Canelas-Sálreu, e, Lídia Maria Silva Peixoto, de 14 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e ficaram internados:

Jorge Manuel O. Lopes, de 16 anos, operário, residente em Fontes-Alquerubim.

José Gomes Almeida, de 28 anos, solteiro, pedreiro, residente em Esgueira.

Tendo regressado aos seus destinos depois de assistidos:

Carlos Alberto Campos Amável, de 19 anos, operário de máquinas, residente em S. Bernardo.

António Gonçalves, de 48 anos, casado, operário, residente na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré.

Ana Lúcia Martins Oliveira, de 18 anos, operária, residente na Quinta do Gato.

Rosa Maria Rodrigues Pinho, de 32 anos, casada, escriturária, residente em Ilhavo.

E, Mário Lopes Marques, de 34 anos, casado, pedreiro, residente em Rego-Oiã.

ACIDENTES PESSOAIS

Sandra Raquel Rodrigues Pereira, de 3 anos, residente nas Quintas-Aveiro.

Adriano Gonçalves Sarabando, de 33 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré.

Marco Daniel Carlos Silva, de 3 anos, residente em Cacia.

António Manuel A.P. Resende, de 28 anos, residente em Esgueira.

E, Gaspar Ribeiro Monte, de 35 anos, casado, operário, residente em Esgueira, receberam tratamento no serviço de urgências daquele hospital vítimas de acidentes pessoais e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos.

QUEDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos:

Hugo Patrício Batista Lopes, de 5 anos, residente na Guarda.

Artur Simões Carvalhal, de 52 anos, casado, comerciante, residente nesta cidade.

E, José Alberto Santos, de 53 anos, casado, cobrador, residente na Gafanha da Nazaré.

Foi ontem a enterrar o bombeiro de Águeda

Realizou-se ontem o funeral de José António Pereira de Matos, o jovem bombeiro da corporação de Águeda dado como desaparecido desde o último sábado e cujo corpo foi encontrado ao

NECROLOGIA

JOAQUIM FRANCISCO RAMOS BALAU — Faleceu na passada terça-feira, no Hospital de Ilhavo, Joaquim Francisco Ramos Balau, de 80 anos.

O extinto era casado com Benilde Pereira Senos e pai de Joaquim Carlos Senos Ramos e de Isilda Maria Senos Ramos, e era natural e residente em Ilhavo.

O funeral realizou-se ontem, da Casa Mortuária de Ilhavo para o cemitério local.

Tratou a agência Ilhavense.

ACILDA PEREIRA DA CONCEIÇÃO — Faleceu ontem no Hospital de Águeda Acilda Pereira da Conceição, de 70 anos, natural e residente em Piedade — Espinhel.

A extinta era casada com Albano Luís de Oliveira e o seu funeral realiza-se hoje às 17.30 da sua residência para o cemitério de Piedade.

Trata a agência Bartolomeu (Oiã).

fim da tarde da passada quarta-feira.

Estiveram presentes o governador civil de Aveiro, os presidentes da Câmara Municipal de Águeda e da Assembleia Municipal, o pároco da Borralha, localidade onde residia o bombeiro, e outras entidades da região. Foram muitos os aguedenses que, em conjunto com representantes de todas as corporações de bombeiros do distrito e de outras zonas, quiseram prestar a derradeira homenagem ao José António Matos, o nono «soldado da paz» de Águeda a falecer na terrível tragédia que assolou a região.

A urna esteve em câmara ardente desde as 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. O seu funeral realizou-se pelas 19 horas, tendo saído da Câmara Municipal para a Igreja Matriz de Águeda, onde tiveram lugar as cerimónias fúnebres, presididas pelo pároco da Borralha. O cortejo fúnebre seguiu depois para o cemitério de S. Pedro, onde o corpo do bombeiro aguedense vai ficar em talhão destinado aos membros da corporação.

OITO BOMBEIROS DE ANADIA CONTINUAM HOSPITALIZADOS

Oito bombeiros dos Voluntários de Anadia que ficaram feridos durante o incêndio ocorrido sábado, continuam hospitalizados.

Sete bombeiros estão no Hospital de Águeda e um em Coimbra e, segundo informações hospitalares, estão livres de perigo.

Ainda com a ressonância do estridente e chocante toque da sirene que «chorou» os «soldados da paz» falecidos no terrível incêndio, no concelho de Águeda, a Direcção e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Anadia, mandaram celebrar, hoje, pelas 21h30, no seu quartel-sede, missa de sétimo dia, em memória dos 4 bombeiros daquela Corporação que faleceram.

Os Bombeiros Voluntários de Anadia formulam votos das melhoras dos oito «soldados da paz» que se encontram internados e esperam que a população de Anadia esteja presente na missa de sétimo dia, dando, assim, mais uma prova do seu testemunho de dor, pela tragédia que se abateu sobre a Corporação.

A PREENCHER PELOS SERVIÇOS CTT		CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL				Marca do dia	
IND. DE SERVIÇO	ORIGEM	NÚMERO	PALAVRAS	DATA	HORA	Indicações de transmissão	
INDICAÇÕES (Vide verso)		A TODOS EM GERAL				CUSTO	
NOME DO DESTINATÁRIO		AOS CLIENTES EM ESPECIAL				_____ \$	
MORADA E TELEFONE (ou TELEX)						_____ \$	
TEXTO E ASSINATURA		Construtora DONA VIVENDA, Lda. comunica que				_____ \$	
		passou a dispôr de escritório no CENTRO COMERCIAL OITA - Loja 425, em Aveiro - nada nos ligando à firma Catarino e Rosado, Lda. - hoje extinta - nem ao seu ex-sócio senhor Rosado nem aos negócios que este venha a efectuar de vivendas.				_____ \$	
		A Administração				TOTAL \$	
NOME, MORADA E TELEFONE DO EXPEDIDOR (estas indicações não são transmitidas)		Departamento Contabilístico Construtora DONA VIVENDA, Lda.				HORA DE APRESENTAÇÃO	
		Prac. Pedro Escuro, 2-1ªE/ 2000 SANTAREM					

MOSQUITOS POR CORDAS NA CÂMARA DE VAGOS

Compra de mobiliário gera conflito com empresário local

Uma aquisição de mobiliário para instalar no Salão Nobre do Município, cujo valor ascende a perto de um milhão de escudos, está na base de um conflito, que presentemente opõe a Autarquia e um vendedor do ramo, sediado naquela vila, o qual apresentou já a respectiva reclamação.

O caso passou-se na última reunião camarária, à qual estiveram presentes todos os vereadores (à excepção de Alda Vitor, que justificou a ausência), e no decorrer da qual foi deliberado, por unanimidade do colectivo, adquirir a uma empresa da região de Águeda, algumas dezenas de cadeiras, com palmatória, e ainda mesas, para apetrechar a Sala das Sessões no Município, onde habitualmente funciona o plenário da Assembleia Municipal.

Sentindo-se lesado por não haver sido convidado a

apresentar a sua proposta, Carlos Alberto Ribau veio a terreno com um protesto, até porque, como referiu a este jornal «já não é a primeira vez que forneço material à Câmara».

De facto, segundo o nosso interlocutor, entre 1984 e 1985 foram fornecidos pela empresa que representa cerca de 3.730 contos de material para as escolas primárias do concelho, sobre o qual não incidiu qualquer reclamação até ao momento.

Ainda segundo Carlos Ribau, a Câmara optou por se debruçar sobre uma lista de firmas apresentadas pelo vereador centrista Álvaro Rosa, o que acontece «pela primeira vez» na actual gestão camarária do dr. João Rocha.

«Logo que soube da adjudicação — refere — tratei de pedir esclarecimentos a alguns vereadores, que me declararam não se terem lembrado de mim, muito embora a Câmara já tenha necessitado dos meus serviços».

Apenas um dos vereadores — ainda segundo o

mesmo fornecedor — se mostrou surpreendido pela não inclusão do nome de Carlos Ribau no referido concurso limitado. Tratou-se do centrista José Sarabando, a quem ninguém soube dar resposta. «No entanto, fui informado pelo senhor secretário que apenas tinham sido contactadas as firmas aprovadas na reunião anterior» — assegura Carlos Ribau.

Frontal nas suas acusações, aquele fornecedor termina a sua reclamação perguntando como é possível o comércio e a indústria locais sobreviverem «se é a própria Câmara a beneficiar empresas que nem sequer investem em Vagos, nem mesmo aqui pagam os seus impostos».

NÃO PACTUAMOS COM PRIVILÉGIOS

— afirma o presidente da Câmara

Procurando ouvir a «versão» do Município, «D.A.» contactou o próprio presidente da Edilidade, que nos

confirmou que, de facto, o nome do visado não foi sugerido por «mero esquecimento». «Ninguém se lembrou, talvez porque se pensasse que não tinha possibilidades de fornecer o material em causa» — referiu-nos João Rocha.

O presidente do Executivo vagueense defendeu, contudo, que a Câmara procedeu dentro da maior legalidade, uma vez que — como aconteceu — «nos termos da lei podemos convidar quem muito bem entendermos».

Considerando que a clareza e a limpidez de actuação deste Executivo não se pode permitir a «certos privilégios do antigamente», João Rocha reafirmou que, no caso presente, a Câmara não olhou a pessoas mas apenas à qualidade do material a adquirir.

Sobre a forma como o problema acabou por ser empolado, aquele autarca referiu que nem sempre a «irreverência é a solução mais adequada para resolver os assuntos».

Incêndio de Águeda chegou ao Parlamento

As consequências trágicas do pavoroso incêndio que lavrou na região de Águeda no passado fim-de-semana e que causaria a morte de 16 pessoas — 13 bombeiros e 3 civis — levaram a que os partidos políticos com assento na Assembleia da República, aproveitassem o facto de se discutir naquele plenário o diploma de «Agravamento das penalidades pelos crimes de fogo posto» para manifestarem as suas posições de repúdio pelo acto criminoso e de pesar pelas vidas ceifadas.

O deputado centrista Horácio Marçal referiu na sua intervenção que «tudo começou numa tarde cálida de Verão de uma sexta-feira, dia 13», para lembrar que foram aproximadamente 70 km² de áreas destruídas, «algumas delas não refeitas de esquelas de incêndios anteriores».

Horácio Marçal referiu ainda que «o Governo e todos os órgãos de soberania têm de deixar de uma vez por

todas, de debitar para a Comunicação Social frases galantes e bonitas, para passar, sem tibiezas, a desenvolver uma acção urgente de impacto, para a defesa da floresta portuguesa».

Também o deputado Valdemar Alves (PSD) lamentou que «uma vez mais a tragédia desabasse sobre as mártires populações dos concelhos de Águeda, Sever do Vouga e Anadia». «Assim todos nós, órgãos de soberania nacional e queiramos, nós representantes do martirizado povo, não nos contentemos com visitas simpáticas, com lindas 'poses' para os fotógrafos e para a televisão, com palavras de belo efeito no momento, mas que esvaiem mais rápido que o fumo que sufoca e mata» referindo-se a uma meia dúzia de sugestões que

apresentou tendentes a propiciar uma melhor luta contra a calamidade do fogo.

Também Carlos Candal, pela Federação de Aveiro do partido Socialista, apontou sete pontos que aquela federação aprovará por unanimidade, concluindo com a afirmação de «cabe-nos, definitivamente, sem fatalismos nem arbitrariedades, objectiva e rigorosamente, como intervenientes activos e transformadores, isto é com uma mentalidade nova, repensar o país e a comunidade (onde os lucros são contabilizados e em detrimento de alterações ambientais, desequilíbrios ecológicos ou subsistência das populações) e encontrar uma nova maneira de estar na vida... que tem de passar pela floresta. Obviamente».

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO NINHO DE ÁGUIA

População não tem dinheiro para participar nas despesas

A zona do Ninho D'Águia, situada a norte da cidade de Águeda, como tudo parece indicar, vai continuar sem abastecimento de água ao domicílio. Como na ocasião noticiámos, um município levantou o problema numa reunião pública da Câmara Municipal, tendo, posteriormente, o vereador Juvenal Martins visitado o local, onde dialogou com os moradores, prometendo que o assunto seria resolvido se a população participasse nas despesas.

Segundo o orçamento elaborado para a execução das obras do abastecimento de água ao Ninho D'Águia, estas custariam 300 contos, montante que seria suportado pela Câmara Municipal, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e municípios, na proporção de 100 contos cada.

Na última reunião pública do Executivo camarário, um habitante da zona do Ninho D'Águia informou o Executivo que as populações não têm disponibilidades financeiras para participar nas despesas das obras com 100 mil escudos. O presidente da Câmara e o atrás referido vereador referiram que a execução do empreendimento é só possível com a participação da população, uma vez que o abastecimento de água ao Ninho D'Águia não consta do Plano de Actividades e Orçamento para o corrente ano.

Ainda na mesma reunião pública, o presidente do Município mostrou-se esperançado de que a obra fosse incluída no Plano e Orçamento para 1987.

Polícia Judiciária anunciou prisão

Da 1.ª página

presumível autor do crime, que por vezes acompanhava a vítima, cujo nome a PJ não revelou.

O presumível autor foi detido dois dias após o aparecimento do cadáver e presente ao Juiz de Instrução Criminal de Aveiro, que declarou válida a prisão e a manteve.

Concluída a investigação o processo foi,

agora, remetido ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, mantendo-se o capturado em regime de prisão preventiva.

A vítima, Crisanta da Conceição Carapichoso, que deixou órfãos 5 filhos menores, dedicava-se à prostituição, na zona da Quinta do Simão e vivia num minúsculo quarto, que compartilhava com um companheiro, numa habitação particular, no lugar do Monte do Paço.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CANOAGEM

Atletas do Recreio de Águeda brilharam em Inglaterra

A Selecção Nacional de Canoagem deslocou-se a Nottingham, na Inglaterra, onde participou nas regatas internacionais daquela cidade competindo com nove outras equipas nacionais, entre as quais, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a Holanda. A deslocação a Inglaterra teve como objectivo a realização de um teste com vista a uma possível presença nos Jogos Olímpicos de Seul.

A Selecção Nacional era composta por nove atletas, dois dos quais do Recreio Desportivo de Águeda, António Brinco e João Fernandes. O melhor resultado foi conquistado pelos dois aguedenses que subiram ao pódio para receber duas medalhas de ouro, correspondentes à vitória alcançada, em K2, nos 6 mil metros.

Mais uma vitória, esta a nível internacional, do Recreio de Águeda, colectividade que conta já com grandes tradições na canoagem que muito bem tem sabido acarinhá-la e apoiar.

Parabéns aos atletas baíradinos e ao Recreio Desportivo de Águeda.

AIA promove encontro com a imprensa sobre consultoria de soldadura

A Associação Industrial de Águeda leva a efeito hoje, pelas 11 horas, um encontro com a imprensa no qual será realizado um balanço das acções de consultoria de soldadura que tem decorrido nas últimas três semanas junto das empresas aguedenses. Este serviço de consultoria integra-se no acordo de cooperação entre a AIA e a Handwerkskammer Aachen e, para o efeito, encontram-se em Águeda dois especialistas alemães, o engenheiro Haupts e Herr Willenbacher. Esta acção reveste-se de grande importância, tendo em conta que vai permitir uma melhoria substancial da capacidade e da qualidade produtiva das empresas.

No encontro com a imprensa, estarão presentes, para além dos dois técnicos alemães, o dr. Castilho Dias, o eng.º José Costa e, ainda, o eng.º Konrad Rodrigo.

NOVA UNIDADE HOTELEIRA CHAMAR-SE-Á «ÁGUEDA-PALACE HOTEL»

A nova unidade hoteleira que se encontra ainda em fase de construção na Quinta da Borralha, irá ter a designação de «Águeda-Palace Hotel», segundo pretensão da firma proprietária que recebeu já resposta afirmativa da Câmara Municipal.

Com a abertura desta nova unidade hoteleira, muitos dos problemas que Águeda sente no que respeita a dificuldades de alojamento vão ser minorados. Este facto é extremamente importante se, entre outros factores, levarmos em conta que Águeda e os seus arredores constituem uma das zonas mais industrializadas do País.

Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor» AVISO CONVOCATÓRIO

Convidam-se todos os comerciantes e industriais interessados a participar na primeira Assembleia Geral da Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor» que se realizará no próximo dia 20 de Junho, pelas 21,30 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira e cuja ordem de trabalhos será a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Divulgação dos objectivos da CCI (Câmara de Comércio e Indústria «Eurolabor»);
2. Divulgação dos Estatutos;
3. Fixação da jóia de inscrição e das quotas;
4. Eleição dos corpos gerentes;
5. Qualquer outro assunto de interesse (30 m.)

A COMISSÃO INSTALADORA

(«Diário de Aveiro», N.º 303, de 20-6-86)

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 28

CIC/86: destaque para os sectores do vinho, madeiras e mobiliário

Durante nove dias Coimbra vai ter a sua Feira Comercial e Industrial, este ano na 9.ª edição e destacando o sector do Vinho, Madeiras e Mobiliário. A CIC/86 será inaugurada no próximo dia 28, pelas 17h30, e estará patente ao público até ao dia 6 de Julho.

Para além de constituir uma mostra de actividades comerciais e industriais, desenvolvidas na região, a CIC possibilita um contacto directo entre os diversos agentes económicos, entre estes e o grande público, e é, também, um campo privilegiado de aquisição de conhecimentos e troca de experiências técnicas.

A Jornada Técnica sobre o Vinho decorrerá no dia 30, a partir das 9 horas, e será subordinada ao tema «O Vinho em Portugal face à integração na Comunidade Económica Europeia». O dr. João Pires, da Junta Nacional de Vinho abordará o aspecto da «Organização Comum do Mercado Vitivinícola — Preços e intervenções», enquanto a dr.ª Olga Correia, do Banco Pinto & Sotto Mayor dará a conhecer os «Apoios

financeiros e estruturais à modernização da vitivinicultura e à sua adequação à realidade comunitária».

O dia 1 de Julho será preenchido pela Jornada Técnica sobre Madeiras. «Os produtos florestais na economia nacional» constitui o tema a apresentar pelo dr. Jorge Casquilho, enquanto o eng.º Carlos Egreja, do Instituto dos Produtos Florestais, falará do «Sector florestal e a adesão de Portugal à CEE».

Da parte da tarde o comendador José de Abreu, o eng.º Prado e Castro, o dr. Mário Menezes (economista) e a dr.ª Angela Santos (jurista), focarão a «Conjuntura e perspectivas da indústria do mobiliário».

JORNADA TÉCNICA SOBRE O FOGO NA FLORESTA

Na edição deste ano da CIC destaca-se, ainda, pela sua grande actualidade, a Jornada Técnica sobre o Fogo na Floresta.

Esta Jornada decorrerá no dia 2 de Julho, a partir das 10.30 horas. A eng.ª Lucília Maria Gomes Carreira Mota, da Circunscrição Florestal

de Coimbra — Direcção-Geral de Florestas, apresentará o tema «Incêndios Florestais — algumas considerações sobre prevenção e detecção». De tarde, pelas 14.30 horas, com a presença de um grupo de técnicos especialistas de Aix-en-Provence e da Comunidade Europeia far-se-á uma abordagem dos Fogos Florestais.

Refira-se que todas as jornadas técnicas, no âmbito da CIC decorrerão no Salão Nobre da Associação Comercial e Industrial de Coimbra.

No âmbito da III Bial do Vinho provas técnicas de vinhos. No dia 30 deste mês, pelas 17.30 horas, será a prova de vinhos maduros, organizada pela Câmara de Provedores da Junta Nacional do Vinho. No dia 3 de Julho, pelas 17 horas, realizar-se-á a prova de vinhos verdes, organizada pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, enquanto que no dia seguinte, à mesma hora, decorrerá a prova de Vinhos do Porto, organizada pelo Instituto do Vinho do Porto, com a colaboração da Associação dos Exportadores de Vinho do Porto.

Todas as provas realizar-se-ão, igualmente, no Salão Nobre da Associação Comercial e Industrial de Coimbra.

Ainda no âmbito da CIC/86 haverá, no dia 1 de Julho, a partir das 18 horas, uma recepção a adidos comerciais junto das Embaixadas dos países da CEE, EFTA e outros, e de representantes das Câmaras de Comércio, seguida de visita à Feira e jantar.

O dia 5 será assinalado por uma recepção aos governadores civis da Região das Beiras e aos presidentes das Câmaras Municipais do distrito de Coimbra, enquanto que, no último dia, decorrerá o almoço do expositor, nos Claustros de St.ª Cruz.

A CIC/86 é organizada, como em anos anteriores, pelo Departamento de Feiras da Associação Comercial e Industrial de Coimbra. Decorrerá na Praça Heróis do Ultramar e irá contar com 210 expositores, distribuídos por 23 pavilhões, sendo a área livre ocupada de 9.060 metros quadrados e a área total de 15 mil.

Saliente-se que a III Bial do Vinho será bastante enriquecida, já que estarão presentes 49 expositores, contra 16 que estiveram em 1984. Quanto à III Bial de Madeiras e Mobiliário, esta contará com a participação de 31 expositores, enquanto em 1984 registaram-se 16.

O pequeno bairro das Caladas (Cantanhede) anseia melhoramentos públicos

Na sua planífica situação geográfica que se estende fora da sua área urbana por vinhedos e pinheirais, Cantanhede continua a alargar os seus «tentáculos» tornando-se cada vez maior no seu perímetro habitado. É o progresso constante dos nossos dias e o homem a procurar-se instalar onde melhor lhe convém ou se adapta ao seu próprio viver.

De alguns pequenos bairros que existem em toda a zona populacional da vila e se dispersam em posições territoriais diferenciadas, existe um em estado «embrionário»: o das Caladas. Situado a nascente (e interiorizado) da E.N. 234 (entre Mira-Cantanhede) e bem perto da Ponte de Vagos — uma zona limite urbana de Cantanhede — e ligando com a progressiva Rua dos Lameiros, aquele ponto que está numa área rústica, tem pouco casario embora se projectem novas construções. No entanto, nele se instalou uma indústria de serralharia, que ocupa uma grande área de metros quadrados: 1.000 e nela trabalham muitos operários a dar consistência à iniciativa arrojada do cantanhedense Héldio do Nascimento. As suas instalações com os requisitos que a lei impõe, pode vir a traduzir-se numa futura fundição e assim expandir mais os seus trabalhos em ferro e outro material.

As traseiras da referida oficina de serralharia

vão beneficiar por ao lado lhe passar a nova variante da estrada nacional — neste momento em que os seus trabalhos vão adiantados — e isso proporcionar-lhe-á uma nova visão pública e que muito almeja o seu proprietário.

O bairro das Caladas — assim cognominado por estar numa zona rural assim conhecida — (e um dos seus moradores gostaria que se denominasse bairro de N.S. de Vagos), apesar da sua pequenez de moradores e de que o futuro prevê ir aumentando, está a uns cem metros do Bairro dos Lameiros — ou seja de uma «mansão» que é uma das mais modernas vivendas e belas em arquitectura das que existem em toda a vila marialvina, pelo que «implora» que lhe seja alargada e aranjada uma pequena via que lhe dá acesso; de ter luz pública e de possuir água que são factores vitais que estão próximos.

Aqui deixamos o apelo às nossas entidades oficiais e a satisfação do superfluo desejo de quem nos pediu para que a pequena zona seja melhorada, devido à sua situação o poder proporcionar.

MORREU O COMERCIANTE MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

Ultimamente foi sepultado no cemitério municipal desta vila o antigo comerciante de mercearias Manuel Ferreira Dourado. Natural de Cadima, deste concelho, nasceu a 17 de Abril de 1892. Com dezanove anos partiu para o Brasil

onde esteve catorze anos como condutor de eléctricos, regressando a Portugal com 33 anos. Estabeleceu-se depois em Coimbra com o ramo de mercearias e vinhos junto à Estação Velha de parceria com mais dois irmãos.

Finalmente, veio para Cantanhede, com sua esposa e dois filhos e abriu estabelecimento na Rua Dr. António José de Almeida, à Fonte de Ouro, onde se manteve até há poucos anos e que o cotaram como um comerciante honesto, aplicado e, sobretudo, pelo trato com os seus clientes e amigos. Morreu com 94 anos depois de estar acamado algum tempo. Era nesta altura o comerciante mais antigo. Seu filho Luís Dourado, nascido no Brasil, seguiu as pegadas do pai fazendo-se também comerciante, mas já se encontra aposentado.

PROJECTO DE NOVA RESIDENCIAL

Está a ser objecto de estudo o local para a construção de uma nova residencial e que está prevista para o Largo dos Combatentes da Grande Guerra, ao lado do novel edifício «Manuel Fernando Silva» e que proporcionará a demolição de um velho imóvel. A área a ocupar prevê-se seja de 1200 m² e no seu quintal será criado um parque de estacionamento privado.

Licínio Alves

IMPrensa REGIONAL

ACESSOS

«O teste (mais um) está feito: os acessos a norte da cidade não prestam, são mesmo maus e desencorajantes. Vimo-lo (e sentimo-lo) nos últimos sábado e domingo, na curta e paradoxalmente longa e penosa caminhada entre o Porto e Espinho. (...) Depois na cidade, outro problema surge: onde estacionar? Do lado de lá da via-férrea, tal hipótese não tem qualquer viabilidade. Os espaços de terreno disponível, que medeia entre o mar e a «linha», é avaramente disputado por número exagerado de interessados. Assiste-se, por vezes, a um verdadeiro pandemónio. (...) Sabemos que as dificuldades de acesso a Espinho constituem para os autarcas uma das suas grandes preocupações. Mas será que algo tem sido feito junto do poder central visando a solução do problema? E dentro da cidade? Para quando as alterações previstas e anunciadas há mais de um ano? (...) Concluindo e repetindo: normalidade do trânsito nas suas várias facetas, em especial os acessos e estacionamento, deve merecer dos responsáveis um grande empenho e resolução urgente. Um ano entre as deliberações e respectiva execução representa tempo em demasia. Isto em relação ao estacionamento na cidade. Porque, quanto aos acessos, não poderá deixar de haver a prioridade das prioridades.»

(Álvaro Graça, «Defesa de Espinho», 5/6/86)

DESPORTOS NÁUTICOS

«(...) Aveiro, por exemplo, tem uma localização geográfica ímpar e privilegiada, rodeada de água, doce e salgada, ria e mar, permitindo aos seus habitantes a prática dos desportos náuticos, entre eles: a natação, a vela, o remo, especialmente estas duas últimas modalidades. E, a elas, particularmente à última, se tem dedicado ao longo dos anos o eclético Clube dos Galitos com os sucessos conhecidos quer a nível nacional, quer a nível internacional nos já remotos anos 40 e 50. (...) Desses brilhantes acontecimentos desportivos, em especial dos momentos de glória vividos pelos remadores aveirenses nas participações olímpicas, pouco mais ficou que a recordação dos sucessos. E isto porque, cremos, além dos mais, a cidade e a região têm estado incompreensivelmente de costas voltadas para a ria, enquanto pista natural de prática do remo e os aveirenses têm esquecido, como, de resto, os portugueses em geral, que, mesmo «à mão de semear», temos condições naturais fabulosas para a prática dos desportos náuticos, em especial para o remo. (...)»

(Armando França, «Litoral», 6/6/86)

Via rápida Aveiro/Viseu/Vilar Formoso desperta o interesse de agentes económicos

A propósito da construção em curso da via rápida Aveiro/Viseu/Vilar Formoso, cuja conclusão aponta para meados do próximo ano, muitas têm sido as vozes a alertar para a necessidade de Viseu, neste caso concreto, promover com urgência o arranque de infra-estruturas de apoio local, que sensibilizem o turista ou o simples passageiro naquela via a uma paragem na zona de Viseu: bons acessos de ligação; informação à altura sobre as potencialidades turísticas; interesses económicos, etc., é que caso isto não aconteça, Viseu corre o sério risco de ver passar o «comboio» sem que tenha esticado o «braço» para o apanhar.

Felizmente para a região, os agentes económicos começam a despertar para as possibi-

lidades que podem decorrer da existência da via rápida e começam já a magiar a maneira de contribuir para esta ligação e também para rentabilizar a 100 por cento a sua participação no processo, como é óbvio e aliás, desejável.

Assim é que a Câmara Municipal de Viseu acaba de dar o seu parecer favorável, à implantação de um grandioso empreendimento turístico e serviço de apoio ao transporte internacional, previsto para os terrenos situados junto à povoação de Fragosela de Baixo, no concelho de Viseu no troço da referida via rápida.

O empreendimento basicamente constituído por um pequeno motel, dois restaurantes, duas salas de reunião, lojas comerciais, artesanato regional e local, piscina com grill e bar, zona de

parque infantil, posto de abastecimento de combustível, serviço de reparações rápidas, serviço de reboque permanente e estacionamento dos dois lados da via para repouso dos condutores.

Esta iniciativa, ao mesmo tempo que constituiu um apoio inequívoco e necessário aos automobilistas que circulam na via rápida, a exemplo do que é mais que comum nos restantes países da Europa, pode efectivamente constituir um aliciente a que a zona de Viseu seja visitada pelo «miolo» desde que a estrutura de divulgação funcione, como se pretende, a todo o gás...

É evidente que a Câmara aplaudiu esta iniciativa e mais, deliberou interceder junto da Junta Autónoma de Estradas no sentido de que aprove o projecto em causa.

Há mar e mar... Há ir e voltar!

SE SENTIR FRIO
SAIA DA ÁGUA
O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

Requisição civil na Petroquímica

— GOVERNO EXPLICA DECISÃO

O Conselho de Ministros decidiu ontem à tarde aplicar a requisição civil na Petroquímica devido à «greve do gás», anunciou o porta-voz do plenário, Fernando Nogueira. Esta é a primeira vez que o Governo do Primeiro-Ministro Cavaco Silva utiliza a requisição civil desde que tomou posse em Novembro do ano passado.

Cento e cinquenta trabalhadores dos 730 da Petroquímica são abrangidos pela requisição civil que o Conselho de Ministros decidiu aplicar a partir de ontem à tarde, disse Fernando Nogueira.

A requisição civil terá efeito a partir de notificações por escrito que foram, depois, feitas pelos ministros do Comércio, do Trabalho e da Segurança Social, para o efeito ontem autorizados e emitidas.

A requisição civil abrange fundamentalmente trabalhadores da produção de gás, assim como funcionários da segurança às instalações fabris da Petroquímica.

Fernando Nogueira voltou a apelar à população para que continue a seguir as

regras de segurança.

A resolução do Conselho de Ministros que determina a requisição civil, considera que a posição assumida no conflito laboral pelas cinco federações e três sindicatos envolvidos, tem sido contrária ao diálogo e «colide com os princípios da vida democrática e solidariedade social», nomeadamente ao pôr em risco o abastecimento de gás a hospitais, creches, cantinas e outras instituições do género.

A resolução considera ainda que outro dos motivos que está na base da decisão é o facto de os utentes sentirem que a sua segurança pode estar em risco.

OUTRAS DECISÕES

O Plenário do Conselho de Ministros tomou também medidas no domínio da juventude, turismo e habitação.

O Conselho aprovou, segundo o porta-voz do Plenário, duas leis orgânicas referentes a organismos de juventude, uma que estrutura a Direcção-Geral da Juventude e outra que reestrutura o FAOJ, de modo a proporcionar-lhe uma acção mais descentralizada, disse Nogueira.

No mesmo âmbito, o Conselho criou uma

«Comissão para a implementação do Cartão Jovem», instrumento que permite aos jovens dos 14 aos 25 anos obter descontos na compra de materiais esculturais e culturais.

O Cartão Jovem deverá entrar em vigor antes de 31 de Junho, disse.

O Conselho aprovou também uma nova lei que regulamenta a actividade das agências de viagens e turismo «em termos que visam a sua modernização e equiparação com a legislação comunitária para o sector».

Este diploma exige um maior capital social para a constituição de agências de viagens e «cria mecanismos para defender os consumidores».

O Conselho aprovou ainda um decreto-lei que reestrutura o Instituto Nacional de Habitação, organismo que irá financiar os programas de habitação social de origem pública, privada ou cooperativa.

Quanto ao anúncio por partidos parlamentares de que recusarão o pacote laboral a apresentar hoje, pelo Governo na Assembleia da República, Nogueira disse que, a verificar-se a recusa, «será lamentável porque é um recuo na modernização» do País.

Mas, acrescentou, «o Governo pensa que ainda pode dispor de argumentos que possam levar alguns partidos da oposição a rever as suas posições».

Cortiça: exportações aumentaram

Ao exportar em Março 336,9 toneladas de cortiça para Espanha, Portugal igualou as vendas deste produto para aquele mercado, ocorridas nos dois primeiros meses de 1986, soube-se ontem junto do Instituto dos Produtos Florestais.

Desde 1 de Março de 1986, com a entrada em vigor do acordo comercial entre os dois países no âmbito da CEE, a exportação de cortiça para Espanha é livre, embora com a aplicação de direitos quando ultrapassados os contingentes tarifários.

Para o presidente do Instituto dos Produtos Florestais, João Soares, desde essa altura que Espanha constitui um verdadeiro mercado para as exportações de cortiça portuguesas.

Portugal exportou 687,5 toneladas de cortiça para

Espanha nos primeiros três meses de 1986, no valor de 253 mil contos, enquanto que as importações alcançaram os 143 mil contos.

Em 1985 as exportações de cortiça alcançaram um volume de 27 mil toneladas e um valor de 8,6 milhões de contos.

Segundo João Soares o acordo tem-se revelado favorável às exportações de cortiça para Espanha, embora estejam sujeitas a direitos alfandegários semelhantes aos aplicados aos restantes países da Comunidade.

Os contingentes fixados para as exportações de cortiça são de uma, 200 e 500 toneladas, respectivamente, para a cortiça em prancha, manufacturas de cortiça natural (rolhas) e manufacturas de cortiça em aglomerado.

Quanto às exportações de pasta e papel, Portugal vendeu para Espanha nos primeiros três meses de 1986 um milhão de contos e 775 mil contos, respectivamente daqueles produtos.

As importações de pasta atingiram os 90 mil contos, enquanto que as de papel alcançaram os 585 mil contos.

As quantidades exportadas de pasta de Janeiro a Março de 1986 foram de 19,4 mil toneladas, valor um pouco superior ao de igual período de 1985 que foi de 15,1 mil toneladas.

Segundo o presidente do Instituto dos Produtos Florestais, este acréscimo não é significativo ao ponto de os espanhóis ameaçarem com a cláusula de salvaguarda, pois «não estamos a invadir o mercado espanhol com pasta de papel».

O PAÍS REAL E O OUTRO

Crónicas Políticas

Eanes versus futuro

Deniz Ramos

1. Vale a pena ao escriba demorar-se um pouco naquilo que, finalmente, disse de si o general Eanes, na viagem de reconhecimento por dentro do seu partido, nos distritos de Castelo Branco e Santarém, em terrenos do Poder Local. Ficaram, assim, desfeitas muitas das dúvidas levantadas a propósito de hesitações e vazios ideológicos. E a face, hermética quantas vezes em postura apenas de homem de estado, desnudou-se, dando-nos, de corpo inteiro, a imagem verdadeira do político que se não acomodou a lavar as mãos na segura tranquilidade de reserva da nação. «Teria sido fácil messianizar a minha posição», disse Eanes, ao assumir a responsabilidade da liderança do PRD, em cura de humildade que lhe é muito própria, conhecedores como somos do seu desagrado por triunfalismos e banhos de multidão, homem de sorriso difícil mas de coração alargado de beirão, conquistado pelo telúrico de Torga e um pouco dado às teses seareiras.

Mas o mais importante foi a definição clara que trouxe ao partido, definição à sua imagem e semelhança, é óbvio, sem rigores ideológicos que, aliás, sempre recusou, prudentemente, ao partido em que tantos de nós vimos apenas um partido de conjuntura, nascido de descontentamentos e de messianismos. Com a proximidade do Congresso Nacional do PS, onde se deverão ratificar a liderança de Vítor Constâncio e a política nova dos socialistas, — de resto, já anunciada na conferência de imprensa por aquele economista; e numa altura em que as sondagens continuam a dar a Cavaco Silva o benefício da opinião pública, era inevitável a clara objectivação dum espaço político e das estratégias de intervenção do PRD, a formação que surgiu, quase inopinadamente, com as legislativas de Outubro, à sombra messiânica do general Eanes, quer ele o queira,

quer não.

2. Estamos em crer que a liderança de Constâncio obrigará o PRD a um maior rigor ideológico. Há já, no seio dos renovadores, quem o pretenda afirmar-se como partido de esquerda, «onde não caibam nem arrivistas nem oportunistas», ao passo que outros insinuarão que com o PS de Constâncio não haverá razão para os renovadores. Captar militantes para uma estrutura visivelmente deficiente e estancar a hemorragia dos regressos às hostes socialistas, não vai ser tarefa fácil. A manutenção do actual quadro parlamentar fornecerá o tempo e as condições para a fixação dum eleitorado de sentimento. A eventualidade de eleições antecipadas, se muito próximas, ajuda a compor um quadro pesado para a próxima liderança efectiva de Eanes. O comportamento do partido no Parlamento, quando se jogarem aí as medidas sensíveis do Executivo de Cavaco Silva, dir-nos-á abertamente do futuro do PRD. Do futuro de Eanes. O general Eanes sabe muito bem que «politicamente, só vence quem tem poder». No momento, os renovadores detêm, pelas suas cadeiras em S. Bento, moeda de negociação inestimável e com ela, decerto, jogarão. Apenas por mera questão de sobrevivência do orgulho partidário ou nos claros jogos do poder, em perspectivas de maior alcance? E o que iremos ver, pelos meses fora, até ao fim do ano...

3. No seu discurso político, recusando embora a ideologia como referencial do seu partido, Eanes é igual a si mesmo, capitalizando em seu proveito os anos presidenciais. Ao fugir ao referencial ideológico pode, no entanto, provocar a fuga de quantos viram no PRD, nos tempos confusos do bloco central, a esperança de renovação do País; acobertados sob um pragmatismo nacionalista de dignidade e austeridade,

sem a delimitação precisa do nervo ideológico, pode simplesmente abrir uma frente que, de tão vasta, se perca de si própria, na conflitualidade dos conceitos. Fazer triunfar um partido, tendo por base, ao fim e ao cabo, e quase exclusivamente, objectivos que também são ciosamente assumidos por outras forças partidárias, pode querer fazer valer o poder pessoal, insinuante e messiânico, que, a todo o momento, o discurso recusa. Numa palavra, a definição do partido como tal, em terras de Castelo Branco, não será tão clara como se esperaria. E como as próximas e decisivas batalhas, que aos renovadores se vão oferecer, de todo exigiam. Não basta que «a vida espere que demonstre a diferença».

4. Devemos estar, por isso, atentos aos comportamentos de Eanes e dos renovadores. Eanes tem o carisma de chefe e como chefe mostra-se consciente e intemorato: «Só temos dois caminhos: o sucesso ou o fracasso, o risco do sucesso ou o risco do fracasso». Com o PS de Constâncio e o PRD de Eanes, o Governo de Cavaco Silva tem de coabitar. Mas conhecendo-os aos três, resolutos, firmes, coriáceos, cremos que vai ser um jogo de tudo ou nada. Deixem-nos agrupar as tropas, refrescá-las, messianizá-las. A batalha principal será de preferência, para uns, junto do homem comum, na rua e nos campos; para outros, conhecerá as subtilidades parlamentares, em quadros de rupturas ou de negociações de bastidores.

«Se chegarmos ao sucesso, tentaremos fazer um país novo»: frágil alavanca a dos renovadores. Cavaco Silva desfez o bloco central para isso mesmo e no seu discurso parece estar no bom caminho.

Constâncio e a sua política nova não pretende outra coisa!

Os partidos precisam de mais para fazerem um país novo...

Pelo País

ENCONTRO DOS «NOVOS HOSPITAIS DISTRITAIS»

A análise da situação dos hospitais distritais e a apresentação de propostas que viabilizem o seu futuro são os objectivos do 1.º Encontro «Novos Hospitais Distritais», que vai decorrer nos dias 26 e 27 de Junho em Alcobaca. As comissões instaladoras daquelas unidades hospitalares, responsáveis pela organização do encontro, afirmam que não foram ainda atribuídos aos 23 hospitais concelhios que em 1983 foram qualificados de distritais «meios para melhorar o seu funcionamento». Os actuais hospitais distritais detêm 2.100 camas e são unidades hospitalares da primeira linha de cuidados.

ÉVORA: «INTOXICAÇÃO» NÃO PASSOU DE HISTERISMO COLECTIVO

Quando três jovens operárias desmaiaram ontem ao princípio da manhã numa fábrica de Évora, imediatamente outras 30 colegas se começaram também a sentir mal, acabando todas por ser observadas no hospital da cidade. O que foi inicialmente considerado um princípio de intoxicação, não passou de «histerismo colectivo» — disseram fontes do Hospital de Évora e da Fábrica de Confecções Laus, onde trabalham as operárias. «Foi um pandemónio: as raparigas desmaiaram não sei porquê e depois começou tudo a sentir-se mal» — disse uma funcionária da fábrica, que abriu recentemente no parque industrial da cidade. Inicialmente, «houve quem falasse de que era a água que não estava boa, mas foram só as mulheres que se sentiram mal, nenhum dos rapazes precisou de ir ao hospital» — explicou. «Foi tudo nervoso» — concluiu. Como resultados dos desmaios, cerca de 200 pessoas que trabalham na fábrica acabaram por ter mais um feriado, já que os responsáveis decidiram encerrá-la ontem. Responsáveis pelo parque industrial recolheram amostras da água consumida na fábrica, a mesma que é consumida nas restantes unidades fabris do parque, para posterior análise.

BENAVENTE VAI TER ESPECTACULAR FESTA DE SARDINHA ASSADA

A Festa da Sardinha Assada organizada pela Região de Turismo do Ribatejo, decorre amanhã, sábado em Benavente. Uma largada de toiros terá lugar domingo e do programa consta ainda uma concentração dos cavaleiros e cabrestos na Lezíria dos Cavalos e, desfile pelas ruas da vila em direcção ao Calvário. A festa integra ainda uma missa campal no Calvário em homenagem aos campinos falecidos, provas de condução de jogos de cabrestos, picaria à vara larga e entrada de toiros e passagem pelas ruas da vila. Largada de toiros no recinto do Calvário, desfile e actuação da Banda da Sociedade Filarmónica de Benavente, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo e lançamento de morteiros são outras iniciativas que assinalam o 17.º aniversário.

SEGURANÇA RODOVIÁRIA TEM JORNADAS EM ALMADA

As Jornadas de Segurança Rodoviária, integradas no calendário do Ano Europeu da Segurança em Portugal, foram ontem inauguradas em Almada pelo secretário de Estado das vias de comunicação, Falcão e Cunha. Simultaneamente foi também inaugurada no átrio da Junta Autónoma de Estradas uma exposição sobre segurança rodoviária. As jornadas que se prolongam até sexta-feira contam com a participação de Almeida Freire, presidente da JAE, Fernando Branco e António de Castilho, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e Costa Malheiro, do Instituto de Meteorologia e Geofísica.

Oitenta bombeiros combatem fogo próximo de Castelo Branco

Cerca de 80 elementos das corporações de Bombeiros de Castelo Branco, Preença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, combatem um incêndio que consome vasta área de mato na povoação de Marchiais.

O incêndio deflagrou às 14 horas a cerca de seis quilómetros de Castelo Branco.

O combate torna-se difícil devido ao acidentado do terreno, situação agravada pela densidade do mato.

Além deste fogo, os Bombeiros de Castelo Branco já ontem foram chamados a outros dois, já extintos, que ocorreram na Lardosa e na Represa.

Com os incêndios de ontem elevam-se para 35 os fogos que ocorreram em Junho no distrito de Castelo Branco.

Breves Internacionais

WASHINGTON — Cientistas encontraram no Brasil vestígios que fixam a presença humana na Terra 12 mil anos antes do que se pensava, revelou ontem a revista «Nature». Descobertas efectuadas recentemente por dois cientistas franceses em cavernas da região do Nordeste brasileiro de Piau permitem concluir que a presença humana na Terra data de há 32 mil anos, diz a revista. Anteriormente pensava-se que a mais remota presença humana na Terra datava de há 20 mil anos, após estudos arqueológicos efectuados a partir de vestígios encontrados na Ásia.

PORTO PRINCIPLE (Haiti) — O ex-chefe da temida polícia secreta de Duvalier, Luc Desir, vai ser julgado no início do mês de Julho — anunciou ontem o ministro haitiano da Justiça, François Latorque. Desir um civil de 60 anos de idade, ameaçou entretanto com a «delacção de nomes», segundo referem fontes de Port Principe, e espera-se que o processo implique numerosos altos funcionários do actual Governo. Desir chefiava uma organização chamada «SD» nos tempos de «Papa Doc», mas foi despedido por Jean-Claude Duvalier, «Babi Doc», que criou, no seu lugar, uma «comissão de investigação» sob liderança do coronel Albert Pierre. Alberte Pierre fugiu para o Brasil após a fuga de Duvalier mas, segundo revelou o ministro haitiano da Justiça, será brevemente extraditado por Brasília.

CARACAS — O ex-comandante rebelde da guerrilha nicaraguense, Eden Pastora, disse ontem que para regressar à Nicarágua precisaria de garantias políticas para o início de oposição pacífica ao Governo sandinista. «Se o Governo de Manágua pode apresentar-se com um projecto — o projecto original da revolução sandinista — então nós podemos retomar a luta política» — disse Pastora, em conferência de imprensa realizada em Caracas. Ele disse ser necessário que saíssem do país cerca de três mil soldados cubanos como também seriam necessárias garantias de liberdade de imprensa e o respeito pelos direitos humanos. Pastora chegou a Caracas para um fim-de-semana de conversações com o antigo Presidente Andreas Perez e outros líderes socialistas.

LONDRES — O Presidente eleito da Áustria, Kurt Waldheim, estava presente aquando de 30 prisioneiros de guerra ingleses foram assassinados pelos nazis — acusou na quarta-feira um parlamentar britânico. Greville Janer, deputado do Partido Trabalhista falava numa sessão do Parlamento em que instou o Governo de Thatcher para que prossiga nas suas investigações sobre as alegações da participação de Waldheim no Exército Nazi. Waldheim, ex-secretário-geral da ONU, foi eleito Presidente da Áustria no passado dia 8 de Junho apesar das acusações acerca do seu envolvimento nas atrocidades nazis da Segunda Guerra Mundial. O deputado inglês, Greville Janer, ex-presidente da Comissão dos Judeus Britânicos, disse na Câmara dos Comuns que as provas do envolvimento de Waldheim nas mortes dos soldados britânicos na Grécia surgiram de um depoimento de um ex-prisioneiro de nome Frank Knotley.

PARIS — A França e a Nova Zelândia anunciaram ontem que o secretário-geral da ONU, Javier Perez De Cuellar, servirá de mediano na disputa entre os dois países por causa do navio «Rainbow Warrior». Um comunicado divulgado simultaneamente em Paris e Wellington afirma que os dois Governos concordaram em aceitar as soluções propostas pelo secretário-geral da ONU. A Nova Zelândia pretende uma indemnização pelo afundamento do navio, pertencente ao movimento ecologista «Greenpeace», enquanto a França exige a libertação dos seus dois agentes que cumprem na Nova Zelândia penas de prisão pelo envolvimento no caso.

Mulheres espiam melhor que os homens

Uma autora que estudou o comportamento de mulheres dos serviços secretos israelitas para escrever um romance de espionagem, concluiu que as mulheres podem ser mais eficientes que os homens pois são melhores a agir sob pressão e a manter a «máscara».

«Não ouvimos muita coisa sobre espias simplesmente porque não são apanhadas com frequência. As profissionalmente eficientes são heroínas anónimas durante toda a vida», afirmou a romancista Gay Courter.

Courter disse que, enquanto pesquisava o comportamento de mulheres israelitas na espionagem, para arranjar material para o livro agora publicado «Code Ezra», vários agentes dos serviços secretos disseram-lhe que as mulheres eram geralmente mais eficientes no que respeita a resistência física e capacidade de avaliação das situações.

A romancista concluiu através dos seus estudos que as mulheres estão universalmente mais adaptadas que os homens para a vida de perigo e intriga.

Um antigo funcionário dos serviços secretos

norte-americanos, Walter Pforzheimer, de 72 anos, contradiz estas opiniões: «tais declarações são ridículas. Algumas mulheres são melhores que os homens. Outras são piores».

Uma ex-funcionária da CIA, Eleanore Hoar, apresentou-se sempre como dona de casa casada com um diplomata. Segundo ela, a máscara funcionou bem pois correspondia à imagem estereotipada da mulher.

«Por vezes levava o meu filho comigo quando tinha um encontro em Hong Kong. Era uma máscara perfeita pois todas as atenções se concentravam nele», disse Hoar.

De acordo com a ex-agente, o trabalho de espionagem é conhecido pelas suas pressões pessoais e as mulheres têm mais estabilidade emocional que os homens. «Nunca conheci nenhuma espia que enveredasse pelos caminhos do álcool. Não posso dizer o mesmo quanto aos homens».

Além disso «as mulheres têm uma intuição que não se encontra nos homens. Quando era seguida apercebia-me sempre», disse Hoar.

Uma espia israelita entrevistada pela romancista afirmou que numa ocasião em que o marido, também ele agente de espionagem, corria perigo de vida não o avisou porque trabalhavam em

diferentes redes num país árabe, e avisá-lo poria em perigo a sua própria rede.

Interrogada quanto ao seu comportamento face a uma situação semelhante, Hoar, actualmente divorciada, disse que teria feito o mesmo, não significando com isso que não amasse o marido.

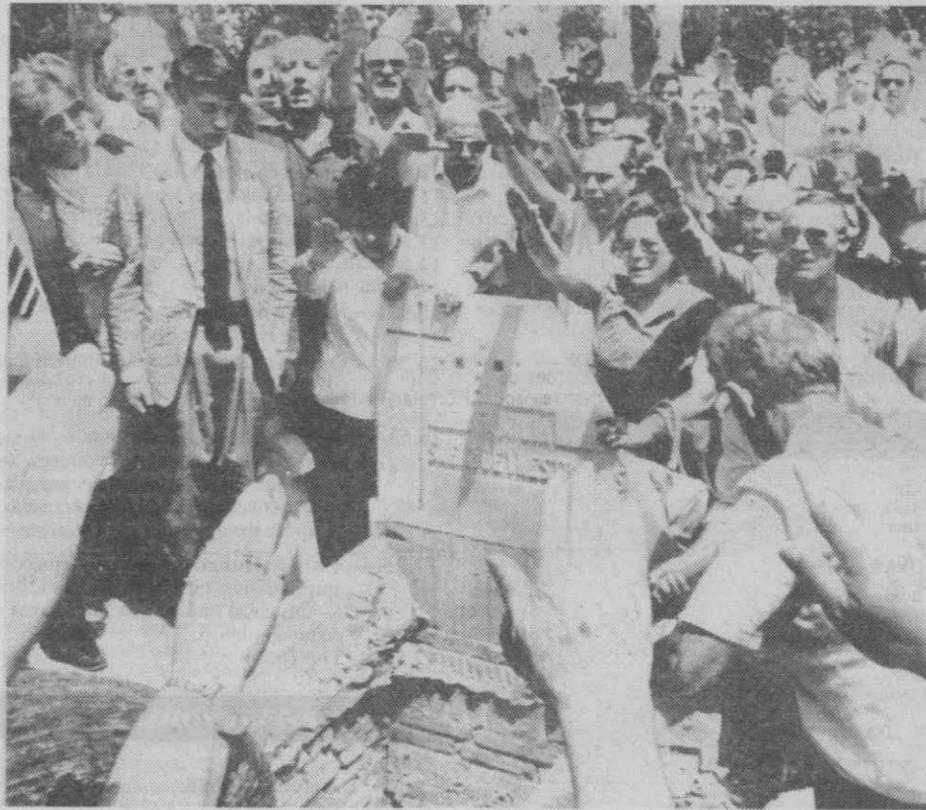
Há muitos anos que se encontram mulheres na espionagem e são tão eficientes como os homens, concorda a historiadora Helen Sheldon, perita em assuntos de espionagem na Roma clássica.

«A sedução teve sempre um papel importante na obtenção de informações. É um modo clássico de infiltração», disse Helen Sheldon.

Peritos no assunto concordaram que a espia mais famosa foi Matahari, uma bailarina holandesa que veiculou informações dos aliados para as forças alemãs, utilizando o seu charme. Foi enforcada pelos franceses durante a Primeira Guerra Mundial.

«É um jogo desonesto e muitas mulheres jogam-no melhor que os homens», concluiu Sheldon.

Barry Shlachter (AP/NP)



MADRID — Saudação fascista junto caixão com os restos mortais do tenente-coronel Saen Ynestrillas.

Cientistas detectam falta de ozono na Antártida

Dois grupos de cientistas norte-americanos anunciaram quarta-feira que foi registada uma diminuição de ozono na Antártida, possivelmente devido a poluição.

Segundo publica a revista «Nature», esta perda de ozono, uma substância alotrópica do oxigénio, poderá ter sido provocada por actividades industriais e registou-se particularmente desde finais de Agosto último.

Actualmente, a diminuição de ozono na Antártida é da ordem dos 30 por cento e cre-se que poderá vir a influenciar as temperaturas na terra no século XXI.

«Ainda não sabemos ao certo a causa deste fenómeno. Por isso também não podemos saber quais os efeitos que provocará», afirmou em entrevista telefónica um dos cientistas que participou no estudo.

Exército peruano mobilizado para sufocar motins em três cadeias

O Governo peruano mobilizou ontem forças do Exército para sufocar motins que se realizaram em três cadeias da capital do país.

Horas após a intervenção das forças militares continua-se sem saber quais os resultados da acção visando desalojar os amotinados que o Governo acusa de pertencerem aos guerrilheiros esquerdistas do «Sendero Luminoso».

Fontes oficiais dizem que os amotinados são cerca de 500 e quando se rebelaram durante a noite feriram nove polícias e sequestraram vários outros.

Os rebeldes atacaram vários pontos da capital peruana na quarta-feira, ocuparam a mais poderosa estação de rádio para emitir uma mensagem de 15 minutos e noutras áreas do país fizeram explodir instalações oficiais, feriram várias pessoas e mataram um sargento da polícia.

Ainda na quarta-feira fizeram explodir uma bomba junto ao Ministério da Educação e uma outra bomba foi desactivada no aeroporto internacional da capital peruana que, está fortemente policiado devido à realização da Conferência da Internacional Socialista que decorrerá entre 20 e 23 de Junho.

Para proteger os diversos líderes mundiais que aí se deslocam o Governo do Perú mobilizou cerca de cinco mil soldados e isolou a parte central da capital, Lima.

O Governo peruano acusa os guerrilheiros de quererem manchar a imagem internacional do país utilizando a presença de muitos jornalistas estrangeiros no país para a cobertura da Cimeira Socialista.

O Presidente Alan Garcia impôs o estado de emergência na capital do país no dia 7 de Fevereiro após uma crescente actividade de guerrilha urbana. As medidas impuseram uma suspensão dos direitos de movimentação e de reunião e os direitos policiais foram

reforçados podendo prender sem causas.

O grupo guerrilheiro «Sendero Luminoso», de filosofia maoísta iniciou a sua actividade bélica em 1980 a partir das montanhas Andinas e tornou-se conhecido pelas atrocidades que efectuou junto das populações camponesas índias.

Na quarta-feira o Panamá deteve um barco dinamarquês proveniente da RDA e que transportava cerca de 200 toneladas de armamento e que as autoridades peruanas acusam ser um carregamento destinado à guerrilha no seu país.

O navio foi aprisionado após ter atravessado o Canal do Panamá e ter viajado próximo da Costa do Perú.

Tendo voltado aparentemente sem ter conseguido os seus intentos o navio foi detido e o equipamento bélico que transportava não constava no manifesto de carga.

Freiras não foram expulsas por defenderem aborto

Superiores da ordem «Irmãs de Nossa Senhora» recusaram expulsar duas freiras norte-americanas que tinham assumido uma posição em relação ao aborto, contrária às directrizes da hierarquia católica.

Só os casos das freiras Bárbara Ferraro e Patricia Hussey, de Charleston (Virgínia Ocidental), não tinham ainda sido resolvidos, na sequência da ordem de expulsão decretada pelo Vaticano contra 24 religiosas que assinaram um documento defendendo o aborto, no auge da campanha presidencial norte-americana em 1984.

Publicado como anúncio publicitário no jornal «New York Times», o documento afirmava que uma oposição firme ao aborto não era a única opinião legítima da Igreja Católica.

As superiores da ordem das «Irmãs de Nossa Senhora» manifestaram numa mensagem enviada ao Vaticano «grave preocupação» pelas posições assumidas nos últimos meses pelas freiras Bárbara e Patricia.

Contudo, as superiores informaram a Santa Sé de que não encontraram «causa suficiente para iniciar um processo de expulsão».

O Vaticano tinha advertido, em Dezembro de 1984, que as freiras signatárias do anúncio pró-aborto deveriam retractar-se em público ou então deveriam ser expulsas.

Os casos das outras 22 freiras admoestadas pela Santa Sé foram resolvidos sem elas se terem retractado nem sido expulsas — referiram promotores do anúncio pró-aborto, sem especificar.

«Mundial»
do México

O crepúsculo dos campeões

A Selecção Italiana aceitou a sua eliminação do Mundial do México com uma calma surpreendente, resultado do reconhecimento da vitória indiscutível da França e da hipótese altamente improvável de revalidar o título mundial.

Os futebolistas recostaram-se em confortáveis sofás, acenderam os cigarros e assistiram calmamente ao Marrocos-Alemanha Federal, poucas horas depois de perderem por 2-0 com a França.

Alguns protestavam dizendo que se sentiam tristes («mas que é que querem que a gente faça? Que dê um tiro nos miolos?» — perguntou Vialli, quando os jornalistas fizeram notar que não havia tristeza) mas no seio da comitiva campeã do mundo, não havia, nem de perto nem de longe, aquele ambiente de desolação que se vive numa equipa cujos esforços terminam abruptamente numa eliminatória.

A Itália, graças ao título, qualificou-se automaticamente para o México mas as suas exhibições têm deixado muito a desejar.

No dia 31 de Março, no jogo de abertura do Mundial, a Itália apresentou-se em boa forma, tudo levando a crer que estava a postos para defender e revalidar o título conquistado em Espanha.

A vitória sobre a Bulgária começou a desenharem-se cedo mas depois os europeus de leste reagiram e obtiveram o golo do empate.

No segundo jogo, contra a Argentina, a história e o resultado repetiram-se e finalmente contra a Coreia do Sul as coisas não se passaram de modo muito diferente.

Os italianos começaram bem, marcaram mas depois consentiram dois golos e chegaram ao termo do encontro na posição de defenderem a magra vantagem de 3-2.

Contra os franceses, campeões da Europa, os italianos não conseguiram terça-feira pôr em campo um fio de jogo e perderam por 2-0.

A comitiva italiana deverá regressar hoje quinta-feira, ao país, deixando atrás de si pontos pouco claros e figuras difusas. Uma delas é o próprio treinador Enzo Bearzot, alvo de duras críticas pelas opções que tomou em termos de escolha de jogadores, fazendo alinhar futebolistas que tiveram uma época má no campeonato italiano. Um deles foi Paolo Rossi, herói de Espanha, e que no México nem chegou a ser substituído nos quatro jogos disputados pela Selecção.

Outra das opções de Bearzot, mais crítica, foi a substituição de Marco Tardelli pelo estreante Fernando di Napoli, embora o jovem futebolista tenha mostrado em campo o seu valor, silenciando alguns dos críticos, embora os problemas

no meio campo tenham ficado por resolver, faltando um «registra» — um homem que domina e orienta a selecção.

Deixou de lado alguns dos estreantes que poderão figurar na equipa em 1990, altura em que a Itália organiza o Mundial. Além de di Napoli, o estreante que deu nas vistas foi Gianluca Vialli, o atacante que os especialistas prevêem poder vir a ser o melhor artilheiro italiano de sempre, mesmo melhor que Rossi nos seus tempos áureos em Espanha.

Vialli foi utilizado por Bearzot como substituto, nomeadamente de Bruno Conti, enquanto Rossi ficava de fora, o seu lugar ocupado por Galderisi, uma das novas coqueluches do futebol italiano e que foi transferido do Verona para Milão por troca com Rossi e mais de dois milhões de dólares.

Galderisi não mostrou no México porque razão o Milão deu tanto dinheiro por ele: falta de domínio de bola e pequena estatura, impeditiva de disputar bolas altas, fizeram dele um jogador vulgar. Altobelli, por seu lado, tornou-se o herói da equipa ao apontar quatro golos em três jogos, proeza bastante invulgar no futebol italiano, embora os tentos tenham sido apontados contra defesas fracas como as da Bulgária e da Coreia do Sul, enquanto outros foram obtidos de grande penalidade.

A «squadra azzurra» conseguiu seis golos em quatro desafios, um número inaceitável para um país que inventou o mais apertado sistema defensivo — o catenaccio. Embora Giovanni Galli não possa ser acusado de responsável pelos seis tentos, não há dúvida que fica a perder sempre que são feitas as comparações com o seu predecessor, o quase lendário Dino Zoff.

Bearzot explicou em parte a falta de combatividade e de espírito de luta da sua equipa pelo facto de não ter tido necessidade de disputar a fase de qualificação.

«Os outros já tinham suado para se qualificarem, nós tivemos apenas jogos amigáveis. Os outros estavam já mais fortes e fortalecidos» — concluiu Bearzot.

ESPAÑA: A NOVA SENSACÃO

A Espanha, a grande decepção do Mundial de 82, tornou-se, quarta-feira, na sensação do Mundial do México, ao qualificar-se para os quartos-de-final, afastando a toda poderosa Dinamarca por uma goleada de 5-1.

A equipa de Miguel Muñoz voltou a ser o carrasco da Dinamarca, depois de também ter eliminado os «vikings» nas meias-finais do Europeu de França há dois anos.

Com a sua melhor actuação dos últimos anos, concretizada no Estádio Corregidora, em Queretaro, a Espanha confirmou o ditado popular de «Santos de casa não fazem milagres», quando em 1982, nos Estádios do seu país, deu a pior imagem do seu futebol.

O madrilenho Emilio Butragueño, 22 anos, conhecido pelo «abutre», foi a grande figura do encontro, estabelecendo neste Mundial o recorde de quatro golos numa só partida, para além de ter sido o principal responsável pelo «penalty» apontado por Goicoechea.

Com estes quatro golos, proeza que iguala o português Eusebio no Mundial de 66, o avançado do Real Madrid passou para o comando da lista dos melhores marcadores juntamente com o inglês Garry Lineker que, no outro encontro, marcou dois dos três golos com que a Inglaterra venceu o Paraguai (3-0).

A jornada de quarta-feira, último dia dos oitavos-de-final, pode ser considerada o dia dos goleadores, particularmente para o inglês Garry Lineker e para o espanhol Emilio Butragueño, comandantes ainda presentes na prova.

Para Lineker e Butragueño, o único óbice para a conquista do título dos goleadores neste Mundial, só pode surgir do brasileiro Careca que conta com quatro golos no activo e com a sua equipa nos quartos-de-final também.

Todos os restantes três goleadores que assinaram a obtenção de quatro tentos nos jogos que efectuaram estão fora de prova por as suas equipas terem já antecipado o regresso a casa: Elkjaer (Dinamarca), Altobelli (Itália), e Belanov (URSS).

A Dinamarca, que até agora foi considerada a equipa que melhor futebol praticou no Mundial despediu-se ante a Espanha com uma exibição que os adeptos nórdicos dificilmente esquecerão.

A Espanha, apesar de estar numa situação de desvantagem após o golo de Jesper Olsen, aos 32 minutos, de grande penalidade, empatou por Butragueño, aos 43 minutos, e na segunda parte, a entrada de Eloy deu uma reviravolta aos acontecimentos.

Com um futebol de contra-ataque, incisivo e contundente, a Espanha desgastou a turma de Sepp Piontek que nunca conseguiu travar Butragueño que esteve num dia de grande inspiração.

Uma grande penalidade sobre Butragueño convertida por Goicoechea, apressou a vitória da Espanha que ainda ampliou e dilatou a vantagem

sempre através do «show» do jovem goleador madrilenho que a dois minutos do fim fechou a contagem com a conversão de um «penalty».

A Espanha vai agora defrontar a Bélgica, domingo, em Puebla, para os quartos-de-final, enquanto a Inglaterra joga com a Argentina na Cidade do México.

O triunfo da Inglaterra sobre o Paraguai confirmou as ambições da equipa de Bobby Robson no Mundial, numa partida que foi caracterizada pela boa manobra colectiva de todo o conjunto inglês.

Garry Lineker, que já fizera três golos contra a Polónia, bisou e foi a grande figura do encontro, abrindo e fechando a contagem passando para o comando da lista dos melhores marcadores com cinco golos juntamente com o espanhol Butragueño.

O Mundial conhece agora 2 dias de folga, voltando ao convívio dos adeptos amanhã, sábado, com a realização dos dois primeiros encontros dos quartos-de-final: Brasil-França, em Guadalajara e RFA-México, em Monterrey.



QUERETARO (MÉXICO) — MUNDIAL-86 — O espanhol Butragueño celebra a obtenção do 3.º golo da sua equipa. (Telefoto Reuter/NP) — Diário de Aveiro.

Exibição da equipa belga põe Antuérpia careca!...

A cidade portuária de Antuérpia já «ganhou» 82 novos «carecas» e em breve vai ter mais dez.

Este súbito aumento de pessoas com vazios capilares deve-se à brilhante exibição dos belgas nos Oitavos de Final, eliminando os soviéticos.

Num bar de Antuérpia, alguém disse que raparia o cabelo se a equipa dos «Diabos Vermelhos» ganhasse aos super-favoritos soviéticos. Noventa e uma outras pessoas, incluindo 20 mulheres juntaram-se ao apostador.

Oitenta e dois dos perdedores já submeteram as respectivas cabeças às tesouradas do proprietário do bar, que agora anda à procura das restantes 10.

Reúne hoje a Assembleia Geral do C.D. de São Bernardo

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, a Assembleia Geral do Centro Desportivo de São Bernardo, que desta vez vai reunir para eleger os corpos gerentes para o biénio 86/88.

O Centro Desportivo de São Bernardo que se constituiu em 1974, tem-se destacado pela prática do andebol, modalidade que conseguiu dar ao clube uma posição de relevo.

Actualmente o C.D. de São Bernardo tem cerca de 1600 sócios, mantendo em actividade as secções de andebol, natação, campismo e caravanismo, pesca desportiva e constituiu-se recentemente a Secção Cultural com a integração nesta colectividade do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida

«CEAQV», que irá realizar acções de sensibilização para a defesa do ambiente, da natureza e do património cultural.

De referenciar as obras em curso no C.D. de São Bernardo, com vista à criação da Aldeia Desportiva, complexo que para além de um campo de futebol (já em funcionamento) irá possuir um pavilhão gimnodesportivo, e outras estruturas sociais.

Projecto ambicioso, é certo, mas que será levado a cabo pela vontade da massa associativa e de um punhado de jovens que em 1974 entenderam dar à freguesia e aos aveirenses um espaço no desporto, cultura e recreio.

Estádio Municipal de Águeda: arrelvamento em Setembro?

O arrelvamento do Estádio Municipal de Águeda é um problema que, nos últimos tempos, tem vindo a fazer correr muita tinta nos mais variados meios aguedenses. Entretanto, sob o ponto de vista fidedigno que um vereador da Câmara Municipal estabeleceu contactos com um técnico que considerou ser o próximo mês de Setembro a altura apropriada para iniciar os trabalhos de arrelvamento do Estádio. Ainda

segundo informações prestadas pelo referido técnico, «o segredo de um bom arrelvamento é a terra», sendo, ainda, necessário colocar uma quantidade de terra no campo de jogos equivalente a cerca de um milhão de camiões.

Assim, todos os desportistas aguedenses ficarão a aguardar o próximo mês de Setembro com grande expectativa. Será que é desta?

XV CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA DOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE AVEIRO

Realiza-se amanhã o XV Concurso de Pesca Desportiva dos Bancários do Distrito de Aveiro.

Mais de uma centena de bancários reunir-se-ão na Praia da Barra, mais propriamente na Meia-Laranja e no Moilhe Sul para a partir das 8 horas e até ao meio-dia mostrarem os seus dotes de pescadores.

Para além do concurso em si importa realçar a

intenção de confraternizar pois segue-se um almoço às 13.30 horas no pavilhão rectangular do Recinto de Feiras e Exposições.

Nessa altura serão distribuídos os prémios, que ao que conseguimos apurar são em grande número e alguns deles de elevado valor.

AUTOMOBILISMO — FÓRMULA 1

Mansell vai tentar 3.^a vitória consecutiva no circuito «infernal» de Detroit

O inglês Nigel Mansell, em Williams, vai tentar domingo obter a sua terceira vitória consecutiva esta época no Grande Prémio de Detroit já qualificado pelos pilotos de Fórmula Um como o mais exigente pelo seu traçado «infernal».

O Grande Prémio de Detroit é a sétima prova do Mundial de Fórmula Um e a última competição disputada esta época no Continente norte-americano.

«É um desafio», afirma o finlandês Keke Rosberg vencedor da última edição da prova norte-americana.

«Torna-se muito difícil vencer num traçado como este e julgo que os resultados obtidos no passado vêm comprovar esta tese», sublinha Rosberg.

Em Detroit nunca nenhum piloto repetiu a vitória. O inglês John Watson teve a honra de ser o primeiro a vencer em 1982, o italiano Michele Alboreto impôs-se em 1983, o brasileiro Nelson Piquet subiu ao pódio em 1984 e Rosberg ganhou o ano passado.

O circuito de Detroit assume características muito particulares em relação aos restantes traçados onde são disputados os grandes prémios uma vez que é totalmente integrado nas ruas da cidade norte-americana

sendo apenas o Mónaco comparável ainda com diferenças importantes.

Com 20 curvas — oito das quais com 90 graus e sete com 180 — e num circuito onde os pilotos obtêm médias com os seus bólides de 133,5 quilómetros/hora, Detroit torna-se um «inferno».

«Temos que dar o nosso melhor» refere Alain Prost, actual campeão mundial de Fórmula Um. «O mínimo erro pode custar o abandono da prova pois podemos embater nas barreiras e em Detroit é muito fácil errar».

Apesar das dificuldades, a prova nunca ficou manchada pela tragédia, mas acidentes de pouca gravidade têm sido frequentes.

O único acidente de maior gravidade registou-se na primeira edição do Grande prémio de Detroit após a sétima volta tendo envolvido Roberto Guerrero e Riccardo Patrese, tendo sido então necessário uma hora e três minutos para limpar a pista de forma a poder ser concluída a competição.

Contudo em 1984 registou-se o acidente mais espectacular quando o brasileiro Nelson Piquet perdeu uma roda do seu bólido na altura da partida, o inglês

Nigel Mansell, na segunda posição da grelha, tentou escapar ao embate entre Piquet e Prost numa zona de aceleração antes da primeira curva do circuito. A prova foi interrompida e após o seu recomeço, Piquet acabaria por ganhar.

«Espero que isso não volte a acontecer» disse o piloto brasileiro da Williams. «Tive muita sorte nessa altura».

Mansell que venceu os dois últimos grandes prémios disputados na Bélgica e no Canadá reúne à partida grande favoritismo para Detroit uma vez que o seu Williams já provou ser um carro bastante competitivo.

Contudo o seu companheiro de equipa Piquet e os McLaren de Prost e Rosberg têm demonstrando capacidade para discutir um lugar no pódio, enquanto o jovem brasileiro Ayrton Senna poderá não ter Lotus para seguir o andamento imposto pelos carros da frente.

Senna, tem contudo a seu favor o facto do circuito não ser rápido e como consequência retirar todas as vantagens que o seu bólido tem neste tipo de traçados.

Que capitão levantará a Taça Jules Rimet?

Em maior ou menor grau os capitães das equipas que, de quatro em quatro anos, disputam as fases finais dos Campeonatos do Mundo, sonham com o erguer da Taça Jules Rimet, no centro do Estádio onde se disputa a final.

Mas, no México, muitos capitães de equipa viram os seus sonhos abruptamente desfeitos, pois devido a vários problemas nem conseguiram integrar a Selecção do seu país de que são habitualmente titulares indiscutíveis.

No Mundial do México nada mais nada menos que um quarto dos capitães das 24 equipas foram afastados da titularidade, obrigando seis Selecções a recorrer a capitães substitutos.

Um dos capitães, Adnam Motar, do Iraque, nem chegou a ir ao México: uma lesão antes da fase final do Mundial, afastou-o dos relvados.

Dos outros cinco capitães forçados a deixar a equipa num ou mais jogos, três são guarda-redes: o Nacer Drid (lesão no ombro e pescoço), o uruguaio Rodolfo Rodriguez (operação ao apêndice) e o português Manuel Bento (fractura do Perónio).

Os outros dois capitães afastados das equipas foram o almeão-federal Karl-Heinz Rummenigge (lesão num joelho) e o inglês Bryan Robson (lesão num ombro).

A Inglaterra, além de perder o capitão, viu-se compelida a não poder contar com o capitão substituto, Ray Wilkins, expulso e castigado com dois jogos de suspensão. A turma de Bobby Robson teve de recorrer ao guarda-redes Peter Shilton para capitanear a «Selecção da Rosa».

Outro problema surgido com os capitães, foi entre Rummenigge e Schumacher, o capitão substituto na Selecção alemã-federal.

O avançado-centro germânico, que nos jogos da primeira fase foi apenas suplente, apenas alinhando de início contra Marrocos, acusou o guarda-redes Schumacher de estar a influenciar Beckenbauer no sentido de não o incluir na equipa, de modo a poder continuar com a braçadeira de capitão.

A questão foi discutida numa reunião de três horas, no final da qual Rummenigge disse ter aceite a explicação de que Schumacher nada estava a fazer para o manter fora da equipa.

Contudo — acentua a agência norte-americana UPI — o caso mais estranho que envolveu um capitão ocorreu com Manuel Bento.

O jogador — escreve a UPI — «partiu a perna numa colisão durante um dos treinos da Selecção portuguesa. Bento, o guarda-redes de longe com maior experiência na equipa, estava a jogar como avançado».

Quatro presos armados tentaram fugir de Vale de Judeus

Uma das Cadeias portuguesas de máxima segurança — o Vale de Judeus — foi ontem novamente palco de incidentes entre presos e guardas com a tentativa frustrada de fuga de quatro detidos.

Os incidentes ocorreram durante cinco horas após o almoço quando dois portugueses e dois espanhóis tentaram fugir após terem momentaneamente sequestrado um guarda.

As forças de segurança foram colocadas em estado de alerta tendo dominado a situação em cinco horas.

Uma nota do Ministério da Justiça inidica que os quatro detidos se encontravam armados na altura da tentativa de fuga e que o guarda sequestrado foi libertado.

Trata-se do segundo incidente em

nove meses no estabelecimento prisional que alberga cerca de 500 detidos, uma das maiores lotações nas cadeias portuguesas.

A Cadeia, situada em Alcoentre, a cerca de 100 quilómetros a norte de Lisboa, esteve igualmente em foco há três meses quando um relatório do Provedor de Justiça acusou 30 guardas prisionais da prática de violências sobre os detidos.

«FP-25»: a «grande operação» policial foi há dois anos

Cumpriu-se ontem dois anos que dezenas de elementos das várias forças de segurança portuguesa desencadearam o primeiro grande ataque às FP-25 de Abril, efectuando, em poucas horas 42 detenções.

No dia seguinte, 20 de Junho de 1984, Otelo Saraiva de Carvalho é detido na Direcção da Arma de Cavalaria e levado para o presídio da Região Militar de Lisboa, vulgar Caxias.

Em panfleto agora distribuído, a SCR (Solidariedade Contra a Repressão) fala em «dois anos de repressão selectiva» e considera uma «estranha coincidência a de o juiz-presidente do julgamento das FP-25 adoecer por uma semana, precisamente quando se assinala a data de 19 de Junho».

Há dois anos, Mário Soares, então Primeiro-Ministro encontrava-se a caminho de Portugal, após uma longa visita à Coreia do Sul e ao Japão.

Ainda no navio, interrogado pelos jornalistas sobre a detenção de Otelo Saraiva de Carvalho, Mário Soares mostra-se penalizado, recorda que era um «capitão de Abril» e que os tribunais decidiram da sua culpabilidade ou inocência no que é hoje conhecido como o «O processo das FP-25».

Na operação de há dois anos, são revistadas e

seladas algumas das sedes da Força de Unidade Popular (FUP), ligada a Otelo, militar no activo.

No dia seguinte, juntamente com Otelo, é detido Pedro Goulart e a instrução do processo entregue ao quarto juízo de Instrução Criminal, do juiz Almeida Cruz.

Nas semanas seguintes, enquanto a Direcção da FUP se afirma na «semiclandestinidad», são libertados três dos detidos por «enfraquecimento de prova», mas a grande maioria continua sujeita a um regime de incommunicabilidade.

A 14 de Agosto, a PJ prendeu no Porto João Carlos Macedo Correia, conhecido como «o poeta» e na altura considerado o «cérebro» das FP-25 no Norte. No mesmo dia, sai em liberdade Ângelo Benevides. A 20 de Agosto é libertado António Machado da Silva, elevando para cinco o número de detidos que recuperaram a liberdade por enfraquecimento de provas.

Mas no dia seguinte, a PJ desencadeia nova ofensiva, com acções em Matosinhos, Porto, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Marinha Grande, Lisboa, Estoril, Barreiro, Setúbal e Sesimbra.

Nesta operação, são detidos sete alegados membros das FP-25 e, na madrugada seguinte, são apreendidos documentos nas instalações da «Comissão de Familiares e Amigos dos Presos Políticos».

A 22 de Agosto, a PJ revela pela primeira vez a identidade de seis indivíduos contra quem foram passados mandados de captura e que se encontravam a monte. A PJ diz que são autores de crimes de alta violência, como assaltos a bancos e atentados.

Já distribuídos pelos calabouços das cadeias de Lisboa, Coimbra, Alcoentre, Custóias, Caxias e Mónicas, a maior parte dos detidos inicia a 10 de Setembro uma greve de fome exigindo a instauração de inquéritos à Direcção-Geral dos Serviços Presionais e ao juiz encarregue da instrução do processo.

Oito dias depois, Mouta Liz é preso no Banco de Portugal, depois de ter andado em liberdade durante três meses, com situações caricatas pelo meio.

Em Setembro, rebentam algumas bombas no Alentejo e as FP-25 ainda reivindicam um atentado a tiro contra um industrial de Viana do Castelo.

Detidos já 50 indivíduos ligados ao processo das FP-25, as notas de culpa são atribuídas a 78 arguidos, dando-se início em 15 de Outubro à fase de instrução contraditória.

No ano seguinte, sucedem-se as notícias mais ou menos espectaculares sobre o caso FP-25: Otelo dá entrevistas em Caxias que provocam inquérito, Vasco Lourenço defende a inocência do antigo comandante do

Copcon, que se recusa em Junho a candidatar-se à Presidência da República.

Pelo meio, alegados membros das FP-25 vão reivindicando alguns assaltos e atentados.

A 17 de Julho do ano passado, os jornalistas visitam o Tribunal de Monsanto, especialmente construído para julgamento do caso FP-25 e, no mesmo dia, intelectuais publicam no jornal «Le Monde» um apelo a favor de Otelo.

Dois dias depois, o «arrependido» José Barradas é baleado na Costa da Caparica por um comando das FP-25, vindo a morrer mais tarde.

Finalmente, às 10.20 do dia 22 de Julho do ano passado, inicia-se em Monsanto o julgamento das FP-25, considerado por muitos «o julgamento do século em Portugal».

Primeiro réu a ser ouvido, Otelo declara ao público presente no tribunal que o julgamento «é uma farsa».

O julgamento, que promete prolongar-se por mais alguns meses, prossegue na próxima segunda-feira, já praticamente sem público a assistir e com apenas dois jornalistas portugueses a seguirem quotidianamente as peripécias de um processo que parece não ter fim.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.
- **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Aguada. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telefone 25464 — Aveiro.

Pedidos

- **EMPREGADA**, 15/17 anos, para quiosque. Telefone 20065 — Aveiro.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

- **CADELA COLLIE**, vende-se. Telefone 21704 — Aveiro.

- **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armario, Lda — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **LENTES CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.
- **BOQUILHAS MD4** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobiótico — Vagos.
- **CARPINTARIAS E MÓVEIS DE COZINHA** — Telef. 751762 — Bustos.
- **BARCO**, vende-se. Por estrear, 5 m, cabinado e com atrelado. Telef. 62169 (depois 20 horas) — Águada.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Diversos

- **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águada.
- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **CENTRO COMERCIAL CAIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águada.
- **OLD FRIEND'S** — Bar-Pub, trespassa-se. Centro Comercial Oita, Loja 409 — Telefone 20325 — Aveiro.

Ensino

Trespases

Receitas

FILETES DE CHERNE DELÍCIA

- Filetes q.b.
- Vinho branco seco q.b.
- Manteiga q.b.
- Cebola q.b.
- Pimenta em grão q.b.
- Farinha q.b.
- Conhaque q.b.
- Queijo parmeão ralado q.b.

Cortam-se os filetes que se colocam num tabuleiro, untado com manteiga, cobrindo-os com cebola muito picada, vinho branco e pimenta. Tapa-se com um papel untado e vai ao forno por dez minutos. Unta-se com manteiga um prato de ir ao forno e depois põem-se neles os filetes. Coa-se o molho em que elas cozeram, junta-se a farinha alourada em manteiga e faz-se um molho que se tempera



com sal e pimenta, manteiga, conhaque. Espalha-se este creme sobre os filetes, polvilha-se com bastante queijo e vai ao forno a alourar.

PUDIM DE CAFÉ COM LEITE

- 20 grs. de café moido (café puro, ou nescafé)
- 5 decilitros de leite
- 18 gemas de ovos
- 500 grs. de açúcar pilé
- 5 grs. de canela em pó

Ferve-se o leite e deita-se por cima do café e da canela num filtro ou melhor, no saco vulgar (o leite passa-se primeiro por um passador para tirar a nata que não deve

passar sobre o café e a canela). Deixa-se repousar a infusão do café e canela, decanta-se para uma vasilha, passando o resto de novo por passador de rede ou pano para não passar pó algum. Juntam-se o açúcar e as gemas; estando tudo bem misturado, põe-se numa forma untada com manteiga, indo ao forno em banho-maria até estar cozido, o que se conhece com um palito. Desenforma-se depois de frio.

Efemérides

— o que tem acontecido a 20 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Junho:

- 1540 — Reza a tradição que, nesta data, se realizou em Portugal o primeiro voo experimental do homem, quando João de Almeida Torto, enfermeiro do Hospital de Santo António de Viseu, montado numa máquina por si inventada, se lançou da torre da Sé de Viseu para o campo de São Mateus. A tradição não especifica o posterior estado de saúde do enfermeiro.
- 1605 — O czar russo Teodoro II é assassinado durante uma revolução palaciana.
- 1626 — O padre português Francisco Pacheco é supliciado pelo fogo na cidade japonesa de Nagasaki.
- 1789 — Início da Revolução Francesa, com o juramento levado a cabo pelo Terceiro Estado, que se compromete a não abandonar a sala até à elaboração de uma Constituição.
- 1792 — Em França, multidões de populares invadem as Tulherias.
- 1853 — A Grã-Bretanha e Burma elaboram um acordo de paz, mas o rei de Burma recusa-se a assiná-lo.
- 1897 — Decorre, no Rio de Janeiro, a sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras.
- 1898 — Os EUA apoderam-se da Ilha de Guam, durante a Guerra Hispano-Americana.
- 1909 — Nasce, na Irlanda, o actor cinematográfico Errol Flynn.
- 1911 — Morre o general português Justiniano Lourenço Padrel, um dos pioneiros da ocupação de Angola.
- 1920 — O assassinio do embaixador alemão em Pequim leva ao cerco das delegações estrangeiras na China.
- 1933 — O exército leva a cabo um golpe no reino do Sião (actual Tailândia).
- 1934 — É alcançado um acordo fronteiriço entre o Sudão e a Líbia.
- 1961 — O Koweit é admitido na Liga Árabe, mas a sua entrada nas Nações Unidas é bloqueada pela URSS.
- 1963 — Morre, em Lisboa, Pulido Valente, médico e professor universitário.

- 1971 — O cientista espacial soviético Anatoly Fedoseyev recebe autorização para ficar na Grã-Bretanha, depois de ter abandonado a delegação do seu país ao Festival Aéreo de Paris.
- 1978 — O Presidente jugoslavo, Josip Broz Tito, adverte, em Belgrado, que as divergências entre o leste e o ocidente podem conduzir a uma guerra mundial.
- 1980 — A Administração norte-americana autoriza a permanência, no país, por seis meses, de 130 mil refugiados cubanos.
- 1981 — A vila de Praia da Vitória, na Região Autónoma dos Açores é elevada a cidade. — O Papa João Paulo II é internado novamente no hospital devido aos ferimentos resultantes do atentado de 13 de Maio.
- 1983 — É empossado o primeiro reitor eleito da Universidade de Lisboa, professor Toscano Rico.
- 1984 — Na sequência da operação desencadeada na véspera contra as «Forças Populares 25 de Abril», a polícia do exército prende o tenente-coronel Otelo Saraiva de Carvalho, que fica detido em Caxias. — Mineiros britânicos do carvão iniciam bloqueios às principais fábricas de aço do país para impedir a entrega de combustível e reforçar a greve que mantém há três meses.
- 1985 — Três mineiros perdem a vida num desabamento de terras nas Minas do Pejão, Castelo de Paiva. — A Suíça oferece-se para ser local de negociações para uma troca dos cerca de 40 reféns norte-americanos dos piratas aéreos em Beirute por 700 presos libaneses em poder das autoridades israelitas.

Este é o centésimo septuagésimo primeiro dia do ano. Faltam 194 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Pouco se poderá fazer com a fé, mas nada se conseguirá sem ela» — Samuel Butler (1835-1902) — escritor britânico.

Ministério das Finanças
Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Repartição de Finanças do Concelho de Ílhavo

EXECUÇÃO FISCAL N.º 140/81

ARREMATÇÃO

Faz-se saber que no dia 9 de Julho de 1986, pelas 10,30 horas, na Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, vai à 1.ª Praça uma casa de r/c e primeiro andar, destinado à indústria, com três divisões no r/c, destinado a armazém de recolha de bacalhau, a confrontar do Norte com Baltazar da Rocha Vilarinho, Sul e Nascente com Conceição da Rocha Vilarinho e Poente com caminho, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Gafanha da Nazaré, sob o artigo número 1.753, sito no Cale da Vila, com a área coberta de 449 m², penhorado a **João Maria Vilarinho, Sucessores, Limitada**, com sede em Cale da Vila — Gafanha da Nazaré e constantes dos editais afixados no lugar de estilo. **Base de licitação: 10.000.000\$00.**

É fiel depositária **Maria Helena da Costa Moreira Vilarinho**, residente em Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, que mostrará este bem.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ílhavo, 18 de Junho de 1986.

O Juiz Auxiliar,
a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,
a) **Acácio Almeida de Oliveira**
(«Diário de Aveiro», N.º 303, de 20-6-86).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz saber que nos autos de acção especial nos termos do artigo 1484.º, do Código Processo Civil, n.º 95/86, pendentes na 2.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, movido pelo autor **Mário Martins de Almeida Caiado**, casado, industrial, residente em Avenida 25 de Abril, n.º 46-r/c, em Aveiro, contra **António Maia Ferreira**, casado, ausente em parte incerta nos Estados Unidos da América e com último domicílio conhecido em Rua de Aveiro, n.º 42-1.º, na Praia da Barra, concelho de Ílhavo, desta comarca, é este réu citado, para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de oito dias, que começa a correr depois de finda a dilação de **trinta dias**, contados da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste na revogação das cláusulas do pacto social da firma **Imaveiro** — Imobiliária de Aveiro, que atribui ao réu a qualidade de seu gerente, destituindo-o da gerência da mesma, com as respectivas consequências legais, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição do citando.

Aveiro, 17 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Augusto Maio Macário**

A Escrivãria,
a) **Margarida Maria Almeida Leal**
(«Diário de Aveiro», N.º 303, de 20-6-86).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ SABER que no dia 2 de Julho pelas 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de carta precatória n.º 84/86, vinda do 1.º Juízo Cível — Porto, e extraída dos autos de Execução Sumária em que é Exequente o BANCO BORGES & IRMÃO, E.P. e ANTÓNIO JOSÉ NEVES DE OLIVEIRA, residente em Rua da Cruz s/ n.º AZURVA — AVEIRO, comerciante, que corre seus termos por este Tribunal, na 1.ª Secção do 1.º Juízo, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes móveis:

Um aparelho de soldar, marca «Electrex, de 300 amperes, cor de laranja, em bom estado de conservação, avaliado em 60.000\$00.

Uma motorizada mini casal, marca «Siala», cor branca com a matrícula 4 — AVR — 36-39 de 1975, em bom estado de conservação avaliada em 30.000\$00.

Um motor fora de borda, marca Volvo Benta-Archimedes n.º 092111111 de 5 cv cor de laranja em bom estado de conservação avaliado em 40.000\$00.

Uma mobília de sala de jantar, em mogno, composta por oito cadeiras, de espaldar e assento em couro, mesa triangular e móvel alto em bom estado de conservação, avaliada em 80.000\$00.

Um terno de mapas de veludo, cor do fogo, em bom estado de conservação, avaliado em 40.000\$00.

É fiel depositário dos bens o próprio executado.

Aveiro, 11 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Luís Soares Curado**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Maria Júlia Rocha**
(«Diário de Aveiro», N.º 303, de 20-6-86).

Última página

JULGAMENTO DOS SEQUESTRADORES DO PAQUETE ITALIANO

Grupo palestino ameaça

Um telefonema anónimo feito em nome do grupo palestino dirigido por Mohammed Abbas ameaçou atacar os órgãos judiciais italianos por terem levado a julgamento os supostos sequestradores do navio «Achille Lauro».

«O aparelho judicial fascista italiano terá a sua dose (de retaliação) apesar de todas as precauções de segurança» — disse o autor do telefonema feito quarta-

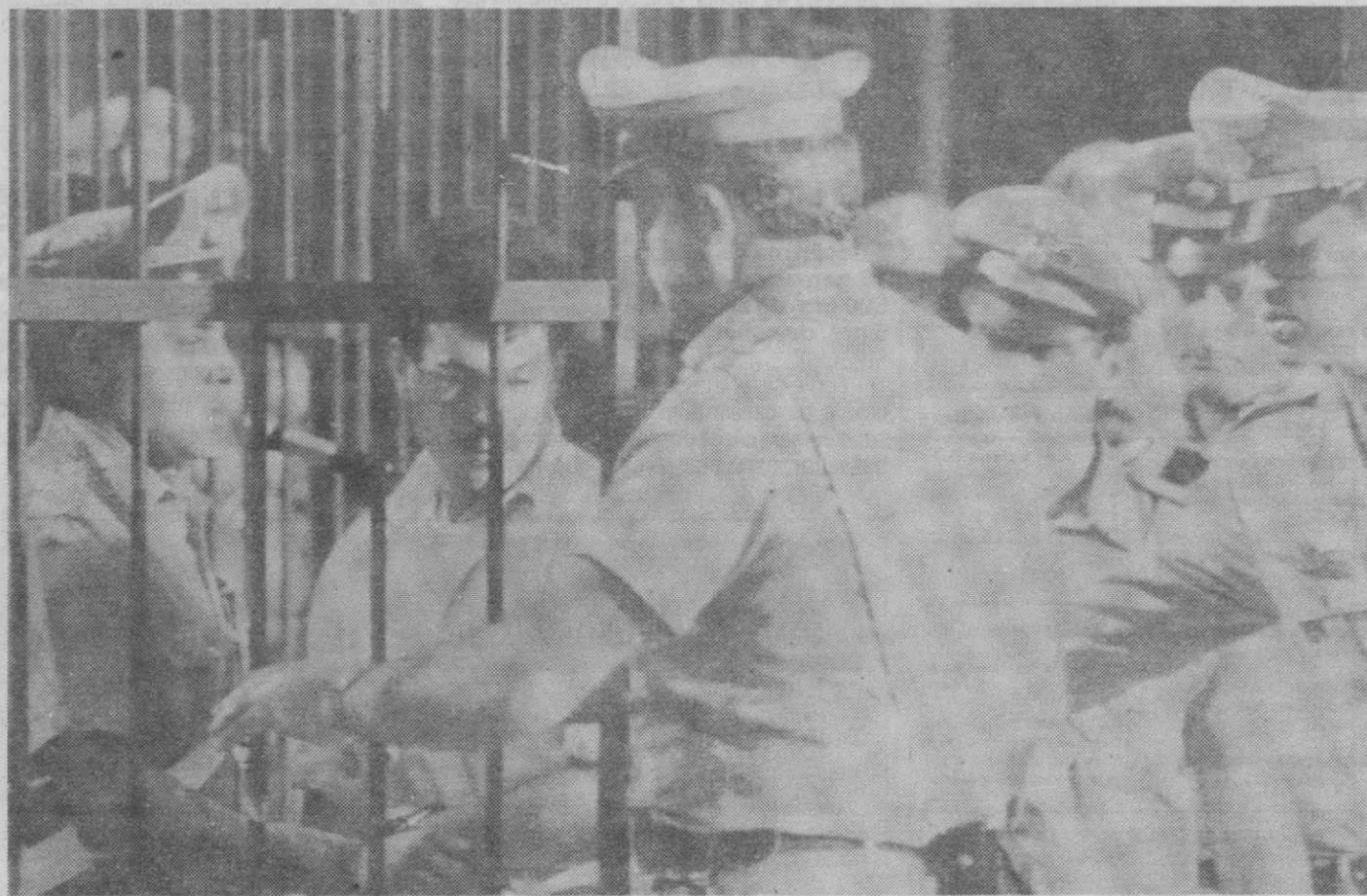
-feira para a delegação da agência italiana ANSA em Beirute.

«Ser-nos-á muito fácil atacar qualquer coisa que se relacione com Itália, seja dentro ou fora do País» — acrescentou o autor do telefonema, falando em árabe de sotaque palestino e em nome da Frente da Libertação Palestina.

«Advertimos que não ficaremos de braços cruzados face às acusações feitas contra os nossos camaradas no

caso «Achille Lauro», em especial se os tribunais italianos se mostrarem de tendência imperialista contra o nosso caso» — acrescentou ainda.

Em Génova, começou na quarta-feira o julgamento dos supostos participantes no sequestro do navio italiano «Achille Lauro», em Outubro do ano passado. Dez dos 15 réus estão a ser julgados à revelia, entre os quais Mohammed Abu Abbas, suposto «cérebro» do desvio.



GENOVA — ITÁLIA

Os assaltantes do paquete Achille Lauro atrás de grades no primeiro dia de julgamento.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Seca pode forçar a China a mudar de capital

A escassez crónica de água que afecta a capital chinesa, Pequim, pode forçar a China a mudar de capital, afirmou o vice-Primeiro-Ministro Wan Li.

«Pequim tem de resolver o problema de falta de água. De outro modo, pôr-se-á em causa se a cidade é a ideal para a capital do país», disse Wan, citado hoje por um diário chinês.

Sete anos consecutivos de seca vão dar origem ao racionamento de água em Pequim, afectando tanto os seus nove milhões de habitantes como a indústria, afirmou a Agência Nova China.

A diferença entre o fornecimento e o consumo de água ascende a 300.000 toneladas por dia — indicou um responsável dos serviços de abastecimento.

A quantidade de água disponível para cada residente em Pequim é um sexto da média nacional e de um vinte e cinco avos da média mundial.

Pequim tem sido a capital chinesa durante a maior parte dos últimos 1.000 anos.

P.S. espanhol pede confiança para mais quatro anos

Confiança para mais quatro anos é o que pede o Partido Socialista Operário Espanhol ao eleitorado para as eleições do dia 22 de Junho, o quarto sufrágio universal desde a morte de Francisco Franco em 1975.

As 14 formações políticas restantes, entre partidos e coligações, que se apresentam às eleições parlamentares para a repartição dos 350 lugares do Congresso dos Deputados (Câmara Baixa), e dos 208 lugares electivos do Senado (Câmara Alta), têm em comum o desejo de romper a asfixiante supremacia do PSOE.

Nos meios políticos espanhóis não existem dúvidas de que os socialistas, liderados pelo secretário-geral Filipe Gonzales, voltarão a ser a força política mais importante do país, não se evidenciando alternativas válidas nas restantes formações partidárias espanholas.

As sondagens à opinião pública não mostram todavia uma inquestionável vitória do PSOE a braços com um aumento crescente do desemprego, sobretudo na área juvenil, mas também as sondagens não são favoráveis aos conservadores de Fraga Iribarne.

As expectativas vão agora para o partido do ex-chefe do Governo, o centrista Adolfo Suarez que as sondagens indicam como devendo subir alguns pontos na sua base eleitoral.

A Esquerda Unida (IU), coligação dos pequenos partidos da Extrema Esquerda Espanhola, aglutinada em redor do Partido Comunista de Gerardo Iglésias, tem esperanças de superar a debacle comunista das eleições anteriores, mas não aspiram a mais de 10 por cento dos votos.

Egipto quer mais ajuda militar americana

O ministro da Defesa egípcio, Abu-Ghazala solicitou aos EUA uma ajuda militar adicional e a redução dos encargos relativos aos pagamentos dos empréstimos obtidos no passado para compra de armamento — revelou um porta-voz do Pentágono.

Robert Sims, porta-voz do Departamento de Defesa Americano, disse que o ministro da Defesa egípcio Abu-Ghazala se encontrou com Caspar Weinberger para discutir as relações bilaterais no campo militar.

Sims recusou-se a dar mais detalhes sobre as conversações que considerou como «cordiais e de negócios».

Jornais egípcios referiram na semana passada que nesta visita o Cairo pretendia pressionar Weinberger para aumentar a ajuda militar americana ao Egipto em

mais 50 por cento e desejava ainda que os EUA «esquecessem» os débitos egípcios.

De acordo com estatísticas do Pentágono, o Egipto recebeu mais de 6,5 biliões de dólares de assistência militar americana desde 1979, quando foi assinado o Tratado de Paz Israelo-Egípcio.

O Congresso Americano aprovou um total de 1,2 biliões de dólares para ajuda militar a países estrangeiros no ano fiscal de 1986 e a Administração Reagan propôs 1,3 biliões para o ano de 1987.

De acordo com os jornais egípcios, Abu-Ghazala planeia solicitar uma ajuda no valor de 1,9 biliões de dólares para 1987, para aquisição de aviões F-4 e F-16, tanques e outros veículos e ainda uma variada gama de lança-mísseis.

PELO MUNDO

IRÃO DIZ TER ATINGIDO TRÊS AVIÕES IRAQUIANOS

A Artilharia Anti-Aérea Iraniana abateu quarta-feira três aviões iraquianos na frente de guerra do sul do Golfo Pérsico, depois de forças terrestres terem feito um avanço nocturno na zona das Ilhas Majnoon, disse a Agência Noticiosa Irna. A agência iraniana afirmou que um dos pilotos foi capturado em Ahvaz, e que os outros dois aviões foram abatidos sobre o porto iraniano de Ganaveh. A Rádio Teerão disse por seu lado que tinham sido abatidos quatro aviões, e que um caiu na Península de Faw. Informações provenientes das Ilhas Majnoon referem que as forças iranianas avançaram debaixo de fogo de artilharia, numa «operação limitada», para capturarem posições iraquianas, matando 150 soldados e ferindo algumas centenas da 32.ª Divisão de Infantaria.

19 MORTOS NUM DESPISTE DE AUTOCARRO NO PERÚ

Dezanove pessoas incluindo 17 crianças morreram quando um autocarro com 40 passageiros se despenhou por uma ribanceira e se afundou num dique de irrigação próximo da cidade peruana de Canete — informou a polícia. O acidente ocorreu quarta-feira à noite quando o autocarro fazia uma viagem com uma maioria de estudantes como passageiros. As autoridades peruanas não deram mais pormenores sobre o acidente e desconhecem-se também as identidades dos mortos e feridos.

BOMBA EXPLODE EM HOTEL ESPANHOL

Uma bomba deflagrou ontem num hotel de quatro estrelas de Sevilha, ferindo um hóspede — informou a polícia espanhola. A bomba explodiu no Hotel Macarena e o ferido encontrava-se na altura a dormir no quarto andar do edifício. As autoridades não deram pormenores sobre a gravidade dos ferimentos. A rádio espanhola informou entretanto que o Hotel Alfonso XIII, também em Sevilha, foi evacuado depois de um homem que disse pertencer à Organização Separatista Basca ETA ter advertido que aí fora colocada uma bomba.

PRESIDENTE CHINÊS HOSPITALIZADO

O Presidente chinês, Lixiannian, 80 anos, que esteve ausente de pelo menos dois actos oficiais em Maio, encontra-se hospitalizado, revelou ontem o Primeiro-Ministro Zhao Ziyang. Zhao, falando aos jornalistas durante a cerimónia de boas-vindas ao Presidente do Mali, general Moussa Traore, recusou-se a especificar a doença de Li mas adiantou: «ele está com bastante idade». O Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmou no princípio deste mês que Li, que tem tido problemas de saúde nos últimos anos, havia recebido tratamento hospitalar devido a uma gripe mas que se encontrava a recuperar em casa.

EX-FUZILEIRO AMERICANO EXECUTADO POR ASSASSÍNIO

Um antigo fuzileiro norte-americano condenado à morte pelo assassinio de um gerente de armazém durante um assalto, há 12 anos, foi executado ontem de madrugada com uma injeção. Kenneth Brock, de 37 anos, foi condenado à morte pelo assassinio de Michael Sedita, de 31 anos, que ele utilizou como escudo durante um assalto a um armazém de Houston em Maio de 1974. O pai da vítima, J.M. Sedita, tinha apelado à clemência para o condenado dizendo que a sua execução «não aliviará o seu sofrimento nem o da mulher pela morte de Michael». Uma irmã e um cunhado de Brock assistiram à execução.

BOMBA EXPLODE NA CÂMARA DO COMÉRCIO DE ITÁLIA EM ATENAS

Uma bomba explodiu ontem nos escritórios da Câmara de Comércio Italiana em Atenas, informou a polícia grega. Um transeunte foi atingido por estilhaços de vidros de uma janela do edifício onde ocorreu a explosão, ficando ligeiramente ferido, acrescentaram as autoridades. Um outro engenho explosivo que não chegou a deflagrar foi encontrado no Consulado italiano da capital grega. Até ao momento desconhece-se quem está por detrás destes incidentes.

DIÁRIO DE AVEIRO